

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAVILHAS

Edital 001/2009

O Exmo. Sr. Prefeito do Município de Maravilhas, Graciliano Garcia Capanema no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, em atendimento da Lei Orgânica Municipal e da Lei 8.666/ 1993 e disposições posteriores e das leis municipais de regulamentação do quadro de pessoal e de cargos e salários, torna público que estarão abertas as inscrições para o Concurso Público , para provimento de cargos vagos, bem como dos que venham a vagar ou ser criados no prazo de validade deste Concurso que será realizado sob a responsabilidade da Fundação Mariana Resende Costa _ FUMARC, nos termos do presente Edital

1.DAS ESPECIFICAÇÕES DOS CARGOS:

- 1.1 Os códigos, cargos, jornada de trabalho, vagas, salário, escolaridade /requisitos e atribuições, que são objeto do presente edital são os estabelecidos no ANEXO I.

2. DO LOCAL DE TRABALHO E REGIME JURÍDICO:

- 2.1 Local de Trabalho :Nas unidades da Administração Municipal e conveniadas.
- 2.2 Regime Jurídico Único Estatutário.
- 2.3 Regime Previdenciário: RGPS.

3. DAS CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

- 3.1 Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou cidadão português, a quem foi deferida a igualdade de condições previstas no parágrafo 1º do artigo 12 da Constituição Federal/88, combinado com o Decreto Federal Nº 70.436 de 18/04/72
- 3.2 Atender às exigências contidas neste Edital.

4. DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS INSCRIÇÕES

- 4.1 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação das instruções e das condições deste Concurso, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos, comunicações, instruções e convocações relativas ao Concurso, acerca dos quais não poderá alegar desconhecimento.
- 4.1.1 O descumprimento das instruções para inscrição estabelecidas neste Edital implicará na sua não efetivação.
- 4.2 O valor da taxa de inscrição:

Nível Alfabetizado:

Para os cargos de Operador de Máquina I e Mecânico – R\$80,00

Para os demais cargos de nível Alfabetizado – R\$45,00

Nível de Ensino Fundamental – R\$80,00

Nível Médio/Técnico e Superior de Enfermagem – R\$80,00

Nível Superior - Professor – R\$100,00

Nível Superior – Demais cargos – R\$150,00

4.3 As inscrições serão recebidas **somente via INTERNET**, no endereço eletrônico www.fumarc.org.br.

4.3.1 Não serão aceitas inscrições via postal, por fac-símile (fax) ou por qualquer outra via que não a especificada neste Edital, nem inscrições condicionais ou extemporâneas.

4.3.2 O candidato somente poderá concorrer a um cargo, devendo preencher essa opção no Requerimento Eletrônico de Inscrição, indicando o respectivo código contido no Anexo I deste Edital.

4.4 Para inscrever-se, o candidato deverá acessar o endereço eletrônico www.fumarc.org.br – link correspondente à “Concurso Público – Edital 01/2009” durante o período de inscrições, de 06 de julho de 2009, com início às 09 horas e término em 17 de julho de 2009, às 22 horas (**horário de Brasília/DF**) e cumprir os seguintes procedimentos:

4.4.1 Ler atentamente o Edital.

4.4.2 Preencher o Requerimento Eletrônico de Inscrição que, além de outras informações, exigirá o número do CPF, o número de um documento oficial de identidade do candidato (com fotografia, filiação e data de nascimento), com a respectiva indicação do órgão expedidor.

4.4.2.1 O candidato com deficiência, caso necessite de tratamento diferenciado, deverá preencher os campos indicados no Requerimento Eletrônico de Inscrição e solicitar as condições especiais para realização das provas, nos termos do item 6 e seus subitens.

4.4.3 As informações prestadas no Requerimento Eletrônico de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, que poderá ser excluído da seleção caso forneça dados incorretos.

4.4.4 A declaração falsa dos dados constantes no Requerimento Eletrônico de Inscrição determinará o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

4.4.5 Conferir os dados digitados no Requerimento Eletrônico de Inscrição e confirmá-los.

4.4.6 Uma vez confirmados os dados, em nenhuma hipótese, serão aceitos pedidos de alteração do código de opção do cargo, bem como exclusão e cancelamento do Requerimento de Inscrição.

4.4.7 No ato da confirmação, os dados serão automaticamente transmitidos à FUMARC via INTERNET.

4.4.8 Após a conclusão do preenchimento do Requerimento Eletrônico de Inscrição e da respectiva transmissão dos dados via INTERNET, o boleto bancário será emitido em nome do candidato e deverá ser impresso em impressora a *laser* ou a jato de tinta para possibilitar a correta leitura do código de barras, para pagamento da inscrição.

4.4.9 O Requerimento Eletrônico de Inscrição e o valor pago referente à taxa de inscrição são pessoais e intransferíveis.

4.4.10 Havendo mais de uma inscrição paga, independentemente do cargo escolhido, prevalecerá a última inscrição cadastrada, ou seja, a de data e horário mais recentes. As

demais inscrições realizadas não serão consideradas e o valor da taxa de inscrição não será devolvido, mesmo que sejam em funções distintas.

4.4.11 O valor da taxa de inscrição paga em duplicidade, ou para funções distintas, ou fora do prazo não será devolvido.

4.4.12 A segunda via do boleto bancário somente estará disponível para impressão durante o período de inscrições determinado neste Edital.

4.4.13 Efetuar, em qualquer agência bancária, o pagamento da importância correspondente à taxa de inscrição, por meio de boleto bancário – em dinheiro ou por débito *on line* – de acordo com o item 4.2, até o horário limite das transações bancárias, de acordo com a data do vencimento constante do boleto.

4.4.14 Não serão aceitos pagamentos por depósito em conta corrente, via postal, por transferência, DOC, ordem de pagamento ou por qualquer outra via que não a especificada no item 4.4.13.

4.4.15 O candidato deverá antecipar o pagamento, caso na localidade em que se encontre, o último dia de inscrição seja feriado que acarrete o fechamento das agências bancárias.

4.4.16 Serão indeferidas as inscrições cujos pagamentos forem insuficientes ou efetuados após o horário e a data estabelecidos no item 4.4 e seus subitens.

4.4.17 A inscrição do candidato somente terá validade após a FUMARC receber a confirmação, pela instituição bancária, do respectivo pagamento.

4.4.18 O recibo de pagamento do boleto bancário será o comprovante de que o candidato requereu sua inscrição.

4.4.19 A importância referente à taxa de inscrição será devolvida somente na hipótese de cancelamento ou suspensão do Concurso, na forma a ser estabelecida pela Prefeitura Municipal de Maravilhas.

4.4.20 A Prefeitura do Município de Maravilhas e a FUMARC não se responsabilizam por inscrições não recebidas por problemas de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas, falhas de impressão, bem como por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados e/ou a efetivação do pagamento da taxa de inscrição.

4.4.21 A FUMARC disponibilizará pela INTERNET, no site www.fumarc.org.br, o Manual do Candidato e o **Cartão Definitivo de Inscrição**, em que constarão data, local e horário de realização da prova, para impressão pelo candidato, para os casos de perda ou não recebimento do referido Cartão.

4.4.22 Caso não consiga obter o Cartão Definitivo de Inscrição em até 05 (cinco) dias úteis antes da data programada para realização das provas, o candidato deverá entrar em contato com a Fundação Mariana Resende Costa - FUMARC, pelo telefone (31) 3319.3300 ou (31) 3319-6100 para que possa ser informado sobre a data, o local e o horário de realização das provas ou orientado para proceder a impressão do referido Cartão.

4.4.23 No Cartão Definitivo de Inscrição estarão impressos o número de inscrição, o nome completo, a data de nascimento, o número do documento de identidade do candidato, bem como a data, o horário e o local de realização das provas além de outras orientações úteis ao candidato.

4.4.24 É obrigação do candidato conferir os dados constantes do Cartão Definitivo de Inscrição, especialmente o seu nome, a data de seu nascimento, o número do documento de identidade utilizado na inscrição e a respectiva sigla do órgão expedidor.

4.4.25 A correção de eventuais erros de digitação ocorridos no nome, no número do documento de identidade utilizado na inscrição ou na sigla do órgão expedidor deverá ser solicitada pelo candidato ao fiscal de sala, no dia e no local de realização das provas, que fará constar no Relatório de Ocorrências da Sala.

4.4.26 O documento de identidade (com fotografia) indicado no Cartão Definitivo de Inscrição será o mesmo que o candidato deverá apresentar na data de realização das provas.

4.4.27 Havendo qualquer dúvida quanto ao procedimento ou dificuldade, o candidato deverá entrar em contato com a Fundação Mariana Resende Costa – FUMARC pelo telefone (31) 3319-3300 ou (31) 3319-6100 ou no endereço Rua Dom Lúcio Antunes, nº 256, Bairro Coração Eucarístico, CEP 30535-630, BH/MG.

5. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

5.1 O candidato sem condições de custear a sua taxa de inscrição, poderá solicitar por requerimento próprio, conforme modelo constante do ANEXO II, a isenção do pagamento da taxa de inscrição, mediante declaração de que a sua situação econômica não lhe permite pagar a taxa de inscrição, sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família, bem como não se encontra em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada e que não possui renda de nenhuma natureza, exceto a proveniente de seguro desemprego, respondendo civil e criminalmente pelo teor de sua declaração.

5.2 A condição de desempregado será comprovada mediante a apresentação das páginas da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, em cópias devidamente autenticadas em cartório, a seguir relacionadas:

- a) a página que contenha a foto;
- b) a que corresponde a da qualificação civil;
- c) a que conste a anotação do último contrato de trabalho com a correspondente data de saída;
- d) e cópia da primeira página subsequente em branco.

5.2.1-O candidato que nunca possuiu vínculo empregatício registrado na Carteira de Trabalho-CTPS, deverá apresentar cópia autenticada em Cartório, das seguintes páginas:

- a) a página que contenha foto;
- b) a que corresponde a da qualificação civil;
- c) a 1ª (primeira) página da CTPS, de contrato de trabalho, sem nenhuma anotação, comprovando que o candidato anteriormente a essa solicitação, não teve vínculo empregatício registrado na CTPS;

5.2.2 - teve extinto vínculo estatutário com o poder público, por meio da apresentação de certidão expedida por Órgão ou Entidade competente, em papel timbrado, com identificação e assinatura legível da autoridade emissora do documento devidamente autenticada em Cartório, ou cópia autenticada em Cartório da publicação no órgão oficial do respectivo ato de exoneração;

5.2.3 - encerrou o exercício de atividade legalmente reconhecida como autônoma, por meio de certidão original ou cópia autenticada, conferindo a baixa da atividade.

5.3 O requerimento de solicitação de isenção da taxa de inscrição deverá ser apresentado, nos dias 01 e 02 de junho de 2009, de 9 às 16 horas, da seguinte forma :

a) via encomenda expressa SEDEX, postado nas agências dos Correios, com custo por conta do candidato, nominal e individualmente, endereçado a FUMARC Concursos, Rua Dom Lúcio Antunes, 256, Bairro Coração Eucarístico, CEP 30535-630, Belo Horizonte-Minas Gerais. A comprovação da tempestividade da solicitação será feita pela data da postagem. Os documentos enviados fora do prazo serão liminarmente indeferidos.

5.3.1 Os documentos enviados fora das exigências contidas neste Edital e/ou ilegíveis serão desconsiderados e terão a solicitação de isenção automaticamente indeferida.

5.4 O candidato poderá obter o resultado do seu pedido de isenção pela *INTERNET*, no sítio eletrônico www.fumarc.org.br ou pelos telefones (31) 3319 6100 ou (31) 3319 3300, no dia 06 de julho de 2009. O resultado também estará disponível na Prefeitura Municipal de Maravilhas, no endereço citado no item 5.3, alínea "a".

5.5 O candidato cujo requerimento de isenção do pagamento da taxa for **deferido** deverá efetuar sua inscrição pela via eletrônica, conforme disposto no item 4 **e realizar sua inscrição inclusive emitindo boleto bancário, imprescindível para finalização** de sua inscrição. Procedendo assim, estará automaticamente inscrito. O candidato que obtiver a isenção **não** deverá efetuar o pagamento do boleto.

5.6 O candidato que tiver sua solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição **indeferida** poderá efetuar sua inscrição, conforme disposto no item 4 e seus subitens.

6. DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

6.1 Considera-se portador de deficiência o candidato que se enquadrar nas categorias discriminadas no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, considerando as condições especiais previstas neste Decreto, na Lei Federal nº 7.853, de 24 de outubro de 1989.

6.2 Ficam assegurados 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas neste Edital às pessoas com deficiência, desde que haja compatibilidade entre as atribuições do cargo público e a capacidade do candidato de exercê-las.

6.2.1 Caso surjam novas vagas no decorrer do prazo de validade do concurso público, 5% (cinco por cento) delas serão, igualmente, reservadas para candidatos portadores de deficiência, aprovados no concurso.

6.2.1.1 As vagas reservadas para os candidatos portadores de deficiência não preenchidas, serão revertidas para os demais candidatos aprovados e classificados de ampla concorrência, observada a ordem de classificação final.

6.2.2 No ato da inscrição, o candidato portador de deficiência declarará a deficiência da qual é portador.

6.2.2.1 O candidato que não declarar, no ato da inscrição, sua condição de portador de deficiência, não poderá alegar posteriormente essa condição, para reivindicar a prerrogativa legal.

6.2.3 O candidato com deficiência que necessitar de condições especiais para a realização das provas deverá solicitar através de requerimento, pessoalmente ou via SEDEX à Fundação Mariana Resende Costa –FUMARC, situada à rua Dom Lúcio Antunes, 256, Bairro Coração Eucarístico, CEP 30.535-630, Belo Horizonte/MG, no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, contados da data de encerramento do período de inscrição.

6.2.3.1 A realização de provas em condições especiais para o candidato portador de deficiência, assim considerada aquela que possibilite a prestação do exame respectivo, é condicionada à solicitação prévia pelo mesmo, sujeita à apreciação e deliberação da unidade responsável pela realização do Concurso Público.

6.2.3.2 O local de realização das provas para o candidato portador de deficiência será acessível conforme a deficiência.

6.2.3.2.1 Os candidatos que não requisitarem condições especiais para a realização das provas, conforme item 4.4.2.1, não poderão solicitá-las no ato das provas, seja qual for o motivo alegado.

6.2.3.3 Se aprovado no Concurso, o candidato deverá encaminhar à Fundação Mariana Resende Costa – FUMARC, laudo médico original, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente de Classificação Internacional de Doença – CID e manifestar, através de requerimento, seu interesse em concorrer às vagas reservadas.

6.2.3.4 O laudo médico e o requerimento deverão ser protocolizados na Fundação Mariana Resende Costa – FUMARC, situada à Rua Dom Lúcio Antunes, 256, Bairro Coração Eucarístico, CEP 30.535-630, Belo Horizonte/MG, ou encaminhado via SEDEX, nos dias 18 e 19 de agosto de 2009, com os custos correspondentes por conta do candidato. Neste caso, a data da postagem deverá obedecer o mesmo prazo indicado.

6.2.3.5 Na falta de laudo médico ou não contendo este as informações indicadas no item 6.2.3.3 ou for protocolizado fora do prazo estipulado no item 6.2.3.4 o requerimento de inscrição será processado como de candidato não portador de deficiência, mesmo que declarada tal condição.

6.2.4 Os candidatos que, no ato da inscrição, se declararem portadores de deficiência, se aprovados na seleção e atendidos os itens 6.2.3.3 e 6.2.3.4, além de figurarem na lista geral de classificados, terão seus nomes publicados em relação à parte, observada a respectiva ordem de classificação.

6.2.5 Para a contratação, a deficiência do candidato será avaliada pelo Serviço de Medicina indicado pela Prefeitura de Maravilhas, que emitirá laudo pericial fundamentado, sobre a qualificação como deficiente e sobre a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições da função pública, decidindo de forma terminativa sobre a caracterização do candidato como portador de deficiência.

6.2.5.1 Concluindo o Serviço de Medicina que o candidato não se enquadra nas categorias discriminadas no Decreto Federal n.º3.298/99, com redação dada pelo Decreto Federal n.º 5.296/04, o candidato terá seu ato de nomeação anulado e retornará à listagem de ampla concorrência, sendo excluído da lista de portadores de deficiência.

6.2.5.2 Concluindo o Serviço de Medicina pela incompatibilidade da deficiência com as atribuições da função pública pretendida, o portador de deficiência será eliminado do Concurso Público e terá anulado o ato da nomeação.

6.3 As vagas reservadas para os candidatos com deficiência não preenchidas serão revertidas para os demais candidatos aprovados e classificados de ampla concorrência, observada a ordem de classificação final.

7. DA PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA

7.1 A prova objetiva de múltipla escolha, de caráter eliminatório e classificatório, conterà questões com 04(quatro) opções de resposta, das quais apenas 01(uma) é correta, com duração máxima de 03(três) horas e cada questão valerá 01 (um) ponto.

7.2 As provas objetivas de múltipla escolha obedecerão às especificações do Anexo III deste Edital.

7.3 Os programas das provas e sugestões bibliográficas constam do Anexo IV deste Edital

7.4 A data, o horário e o local em que o candidato realizará a prova constarão do Cartão de Informação, que será encaminhado ao candidato, via Correio, para o endereço constante do requerimento de inscrição.

7.4.1 O candidato que não o receber até o dia 03 de agosto de 2009 ou o receber contendo alguma divergência, deverá entrar em contato com a FUMARC até o dia 07 de agosto de 2009, através dos telefones (31) 3319.6100 ou 3319.3300.

8. DA REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA DE MÚLTIPLA ESCOLHA

8.1 A prova será realizada no município de Maravilhas, e se for necessário nas cidades próximas, no dia 09 de agosto de 2009 em local e horário constantes no Cartão Definitivo de Inscrição.

8.2 O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova com 30 (trinta) minutos de antecedência, munido de lápis preto n.º 2, borracha e caneta esferográfica de tinta azul ou preta, documento único de identidade original de valor legal, que contenha, no mínimo, fotografia, assinatura e filiação, e o Cartão Definitivo de Inscrição.

8.2.1 O ingresso do candidato no local da prova somente será permitido no horário estabelecido.

8.2.2 O candidato que chegar após o fechamento dos portões terá vedada sua entrada no prédio e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

8.3 Ressalvados os procedimentos especiais previstos para os candidatos com deficiência, será eliminado da seleção o candidato que não atender as condições definidas neste Edital.

8.4 O candidato, após ter assinado a lista de presença, não poderá ausentar-se do local de realização da sua prova, sem acompanhamento do fiscal, sob pena de sua eliminação do Concurso.

8.5 Será **eliminado** deste Concurso o candidato que:

- a) deixar o local durante a realização da prova sem a devida autorização;
- b) praticar ato de descortesia ou incorrer em falta de urbanidade com os organizadores da Concurso;
- c) estabelecer, por qualquer método, comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas;
- d) tentar utilizar-se de qualquer espécie de consulta ou comunicação verbal, escrita ou gestual, com terceiros ou com outro candidato ou utilizar-se de livros, calculadoras, notas, impressos ou outro meio de informação;
- e) ao terminar a prova, não entregar ao fiscal da sala, obrigatoriamente, a folha de respostas e o caderno de provas;
- f) deixar de atender às normas e orientações constantes da prova ou expedidas pelos organizadores do Concurso;
- g) perturbar, de qualquer modo, a ordem e a tranqüilidade nas dependências dos locais de prova;
- h) portar qualquer equipamento eletrônico, relógio, calculadora, "walkmans", notebook, palmtop, gravadores ou outros similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefone celular, "pagers", "beeps" entre outros.

8.5.1 Caso ocorra(m) a(s) circunstância(s) prevista(s) no **item 8.5** será lavrada pela Fundação Mariana Resende Costa – FUMARC, "ATA DE OCORRÊNCIA".

8.6 Será considerado desistente o candidato que não exibir os documentos exigidos no Edital do Concurso, deixar de assinar a lista de presença ou não comparecer à prova.

8.7 O candidato deverá permanecer no local de realização da prova durante, no mínimo 60 (sessenta) minutos contados do início dela.

8.8 A correção da prova objetiva de múltipla escolha será feita através de processamento eletrônico de dados. Por isso, serão consideradas, exclusivamente, as respostas transferidas para o formulário apropriado: folha de respostas, utilizando-se de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.

8.8.1 Obrigatoriamente, o candidato deverá devolver ao fiscal de sala a folha de respostas devidamente preenchida e assinada e o caderno de prova.

8.8.2 Em nenhuma hipótese haverá substituição de folha de respostas por erro do candidato.

8.8.3 Não serão atribuídos pontos a questões divergentes do gabarito oficial, que apresentarem duplicidade de resposta, ainda que uma delas esteja correta, rasurada ou em branco.

8.9 Não será permitido, em hipótese alguma, o ingresso ou a permanência de pessoas estranhas ao Concurso, no local de aplicação da prova.

8.10 Não haverá segunda chamada para a prova objetiva de múltipla escolha, vista, revisão de prova, ficando o candidato ausente, por qualquer motivo, eliminado do Concurso.

8.11 A prova não será aplicada em outra data, local e/ou horário, senão aqueles previstos no presente Edital.

9. DO PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO FINAL E DESEMPATE

9.1 A classificação final dos candidatos será pela ordem decrescente dos pontos obtidos na prova objetiva de múltipla escolha.

9.2 Será eliminado o candidato que não alcançar no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor total da prova, como também zerar qualquer disciplina que a compõe.

9.3 Ocorrendo empate na pontuação final, terá preferência o candidato que:

- a) for o mais idoso, na forma da Lei nº. 10.741 de 01/10/2003 - § Único do artigo 27.
- b) obtiver maior pontuação na prova de Conhecimentos Específicos;
- c) obtiver maior pontuação na prova de Língua Portuguesa;
- d) persistindo o empate, terá preferência o candidato de maior idade.

9.4 O resultado final será disponibilizado via INTERNET, no sítio www.fumarc.org.br, será publicado no Órgão Oficial de Minas Gerais e estará á disposição do candidato na Prefeitura Municipal de Maravilhas.

10. DOS RECURSOS:

10.1 Caberá recurso, dirigido em única e última instância a FUMARC, no prazo de 02 (dois) dias úteis, iniciado no 1º dia útil subsequente ao dia da disponibilização via INTERNET no sítio www.fumarc.org.br e/ou publicação dos seguintes atos, na respectiva ordem:

- a) contra indeferimento do pedido de isenção;
- b) gabarito e questões da Prova Objetiva de Múltipla Escolha;
- c) resultado da Prova Objetiva de Múltipla Escolha;
- d) erros ou omissões na classificação final.

10.1.1 O prazo previsto para interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.

10.2 Para interposição de recursos previstos excluir-se-á o dia da publicação e/ou disponibilização via Internet e incluir-se-á o dia de início do prazo recursal, desde que coincida com dia de funcionamento normal da FUMARC. Se não houver expediente normal, o período previsto será prorrogado para o primeiro dia seguinte de funcionamento normal dessa Fundação.

10.3 O recurso deverá ser individual, com indicação precisa do objeto em que o candidato se julgar prejudicado (**ANEXO V-MODELO DE REQUERIMENTO**), e entregue à FUMARC ou encaminhado via SEDEX, dentro do prazo previsto neste Edital, à **Rua**

Dom Lúcio Antunes, 256, Bairro Coração Eucarístico, CEP 30.535-630, Belo Horizonte – MG, no horário de 9h às 17h, com a seguinte apresentação:

- a) em folhas separadas para cada questão, com argumentação lógica e consistente e acrescido de indicação da bibliografia pesquisada pelo candidato para fundamentar seus questionamentos;
- b) deverá ser entregue em 2 (duas) vias, original e cópia, preferencialmente datilografados ou digitados, que ficarão na FUMARC;
- c) em envelope contendo externamente em sua face frontal os seguintes dados: Concurso Público - Edital n.º 001/2009, o nome e o número de inscrição do candidato e o cargo;
- d) não conter qualquer identificação do candidato no corpo do recurso.

10.4 A FUMARC emitirá ao candidato que entregar pessoalmente um protocolo de recebimento de RECURSOS, atestando exclusivamente a entrega dos recursos. No protocolo constará o nome do candidato, o número da inscrição, o cargo e a data da entrega.

10.4.1 Para os recursos encaminhados via SEDEX, será considerada a data de postagem do recurso.

10.5 O(s) acerto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de interposição de recursos.

10.6 O gabarito divulgado poderá ser alterado em função dos recursos impetrados, e as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito oficial definitivo.

10.7 Da análise dos recursos interpostos contra o disposto nas alíneas "a" " b", " c", do item 10.1, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicialmente obtida para uma classificação superior ou inferior ou, ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para a prova ou zerar qualquer um dos conteúdos.

10.8 Serão indeferidos, liminarmente, os recursos que forem encaminhados via fac-símile (fax), telex, *internet* ou outro meio que não seja o especificado neste Edital, bem como os intempestivos ou em desacordo com este Edital.

10.9 O resultado dos recursos estará disponível no endereço eletrônico www.fumarc.org.br

10.10 As respostas fundamentadas estarão disponíveis para consulta individual dos candidatos na FUMARC, no endereço citado no item 10.3, até a data da homologação desta seleção.

11. REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO PÚBLICO:

O candidato aprovado e classificado no Concurso Público, na forma estabelecida neste Edital, será investido no cargo se atendidas as seguintes exigências:

- a) Estar em dia com as obrigações eleitorais.
- b) Estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino.
- c) Ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos de idade completos, na data da posse.

- d) Estar em pleno gozo de seus direitos políticos e civis.
- e) Possuir o nível de escolaridade e requisitos exigidos para o exercício do cargo pretendido e apresentar a devida documentação comprobatória.
- f) Apresentar toda a documentação exigida pelas normas do Poder Executivo do Município de Maravilhas relativas à admissão.
- g) Ser moralmente idôneo e ter boa conduta.
- h) Gozar de boa saúde física e mental, estando apto para exercer todas as atribuições para o exercício do cargo avaliada por perícia médica, indicada pela Prefeitura Municipal de Maravilhas.

11.2 Os candidatos aprovados e convocados deverão apresentar-se à Divisão de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Maravilhas, situada à Av. Brasil, 33, Centro, Maravilhas - MG, munidos da seguinte documentação:

- a) original e fotocópia do CPF próprio;
- b) original e fotocópia do título de eleitor com comprovante de votação na última eleição, dos dois turnos, quando houver, ou comprovante de quitação com a justiça eleitoral;
- c) original e fotocópia do certificado de reservista ou documento equivalente, se do sexo masculino;
- d) original e fotocópia da carteira de identidade ou de documento único equivalente, de valor legal, com fotografia;
- e) original e fotocópia do PIS ou PASEP, caso seja cadastrado;
- f) original e fotocópia do comprovante de residência (conta de água, luz, telefone) atualizado;
- g) original e fotocópia da certidão de nascimento e/ou casamento;
- h) 02 (duas) fotografias 3x4 recentes e iguais;
- i) atestado de saúde ocupacional emitido pelo Serviço Médico indicado pela Prefeitura do Município de Maravilhas, o qual terá efeito conclusivo sobre as condições físicas, sensoriais e mentais necessárias ao exercício das atribuições do cargo, observada a legislação específica aplicável;
- j) comprovante de habilitação exigido para o exercício do cargo;
- k) declaração de bens;
- l) declaração de acúmulo de cargos públicos;
- m) demais documentos exigidos na forma da lei.

11.2.1 Na perícia médica poderão, a critério clínico, serem exigidos novos exames e testes complementares, considerados necessários para a conclusão do exame admissional.

11.2.2 O candidato considerado INAPTO no exame médico admissional estará impedido de entrar em exercício e terá tornado sem efeito a sua nomeação.

11.2.3 O candidato que deixar de apresentar qualquer um dos documentos especificados como obrigatórios no item 11 e seus subitens não será investido no cargo.

11.3 Identificada, a qualquer tempo, anomalia e irregularidade nos documentos apresentados, o candidato responsável será eliminado do Concurso Público.

12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

12.1 Todas as publicações referentes ao Concurso Público serão feitas pela Prefeitura Municipal de Maravilhas, no Órgão Oficial de Minas Gerais.

12.2 Não haverá divulgação da relação de candidato reprovado.

12.3 A autoridade competente para decidir em única e última instância, o resultado da análise das provas, dos recursos, bem como os casos omissos é a FUMARC.

12.4 O prazo de validade deste concurso público é de 02 (dois) anos, a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado uma vez por igual período.

12.5 Os prazos estabelecidos neste Edital são preclusivos, contínuos e comuns a todos os candidatos, não havendo justificativa para o seu descumprimento.

12.6 O Poder Executivo do Município de Maravilhas e a FUMARC não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outros materiais impressos ou digitais referentes às matérias desta seleção ou por quaisquer informações que estejam em desacordo com o disposto neste Edital.

12.7 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data da convocação dos candidatos para as provas, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado no Órgão Oficial e, também, disponibilizado no endereço eletrônico www.fumarc.org.br.

12.8 O acompanhamento das publicações de Editais, avisos e comunicados relacionados ao Concurso é de responsabilidade exclusiva do candidato.

12.9 As comunicações feitas por intermédio dos Correios não eximem o candidato da responsabilidade de acompanhamento pelo Órgão Oficial ou pelo endereço eletrônico www.fumarc.org.br de todos os atos referentes a este Concurso Público.

12.10 O Poder Executivo do Município de Maravilhas e a FUMARC não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

- endereço não atualizado ou de difícil acesso;
- correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato;
- correspondência recebida por terceiros.

12.11 A FUMARC não emitirá certificados ou declaração de aprovação nesta seleção, valendo, como tal, as publicações oficiais.

12.12 Outras informações referentes ao Concurso serão fornecidas pela FUMARC pelo telefone (31) 3319-3300 ou (31) 3319-6100 ou pelo endereço **Rua Dom Lúcio Antunes, nº 256, Bairro Coração Eucarístico, CEP 30535-630, BH/MG**, ou no endereço eletrônico www.fumarc.org.br. Após a homologação da seleção, as informações serão prestadas pela Divisão de Recursos Humanos do Município de Maravilhas.

12.13 A Divisão de Recursos Humanos do Município será responsável pela guarda do material referente aos candidatos aprovados, pelo prazo previsto em regulamento específico.

12.14 A aprovação no Concurso Público regida por este Edital assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada ao exclusivo interesse e conveniência da Prefeitura Municipal de Maravilhas, da disponibilidade orçamentária, da estrita ordem de classificação, do prazo de validade do Concurso e do cumprimento das disposições legais pertinentes.

12.15 O candidato aprovado deverá manter na Divisão de Recursos Humanos do Município de Maravilhas, durante o prazo de validade do Concurso, seu endereço completo, correto e atualizado, responsabilizando-se por eventuais falhas no recebimento das correspondências a ele enviadas, em decorrência de insuficiência, equívoco ou alterações dos dados por ele fornecidos.

12.16 Os candidatos nomeados serão lotados de acordo com a necessidade e critérios estabelecidos pela Prefeitura Municipal de Maravilhas, não gerando a aprovação em concurso direito objetivo à nomeação, constituindo expectativa de direito e acesso às vagas para provimento de cargos públicos.

Maravilhas, 17 de abril de 2009.

Graciliano Garcia Capanema
Prefeito Municipal de Maravilhas

Miguel Tavares de Castro
Presidente Comissão de Concurso Público Municipal

Maria Rita de Sá e Castro Lima
Secretaria da Comissão de Concurso Público Municipal

Dinalva Capanema Maciel
Vogal da Comissão de Concurso Público Municipal

**ANEXO I
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAVILHAS**

VAGAS, SALÁRIOS, NÍVEL DE ESCOLARIDADE EXIGIDO E JORNADA DE TRABALHO

NÍVEL ELEMENTAR							
CÓDIGO	CARGOS	CH	VAGAS		SALÁRIO	ESCOLARIDADE / REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES
			OFERTA	DEFICIENTE			
01	AUXILIAR DE SERV. II - OPERÁRIO BRAÇAL	40 h/s	10	0	R\$ 437,86	ALFABETIZADO	Abrir valas, fazer canteiros, capinar, preparar massas, armar andaimes. Carregar e descarregar caminhões e outros veículos, fazer trabalhos braçais, auxiliar em tarefas de construção, calçamento e pavimentação em geral. Efetuar limpeza de lixo em áreas públicas e executar outras tarefas correlatas.
02	AUXILIAR DE SERV. II - SERVIÇO DE ÁGUA	40 h/s	1	0	R\$ 437,86	ALFABETIZADO	Cuidar do tratamento da água, zelando pela boa qualidade. Manter em bom estado de funcionamento e de limpeza os reservatórios. Zelar pela manutenção e funcionamento da bomba d'água. Desempenhar tarefas afins.
03	AUXILIAR DE SERVIÇO I - BABÁ	40 h/s	2	0	R\$ 437,86	ALFABETIZADO	Responsabilizar-se pelas crianças de sua turma, durante o período em que estiverem na creche, no que diz respeito à alimentação, vestuário, higiene e atividades lúdicas. Colaborarem outros serviços da creche e executar tarefas correlatas.
04	BORRACHEIRO	40 h/s	1	0	R\$ 560,00	ALFABETIZADO	Recuperar os pneus e câmaras dos veículos e máquinas da frota pertencente ao município e dar manutenção. Desempenhar outras tarefas correlatas ao setor.
05	MECÂNICO	40 h/s	1	0	R\$ 762,22	ALFABETIZADO E CNH	Trabalho de conserto e recuperação dos veículos e máquinas da frota pertencente ao município. Desempenhar outras tarefas correlatas ao setor.
06	OPERADOR DE MÁQUINA I	40h/s	1	0	R\$ 700,00	ALFABETIZADO E CNH	Operar máquinas leves e seus implementos. Preparar terra para plantio, na zona rural.Regar as praças e jardins com carros pipas. Fazer a coleta de lixo.Desempenhar tarefas próprias do cargo
07	ZELADOR DE CEMITÉRIO	40 h/s	2	0	R\$ 560,00	ALFABETIZADO	Cavar sepulturas, zelar pela manutenção e limpeza do cemitério e desempenhar tarefas afins.
08	ZELADOR DE VELÓRIO	40 h/s	1	0	R\$ 437,86	ALFABETIZADO	Zelar pela manutenção e limpeza do velório e áreas de jardim. Manter sob a sua guarda, a responsabilidade pelo prédio do velório e desempenhar tarefas afins.

NÍVEL BÁSICO - ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO (4ª SÉRIE PRIMÁRIA)

CÓDIGO	CARGOS	CH	VAGAS		SALÁRIO	ESCOLARIDADE / REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES
			OFERTA	DEFICIENTE			
09	MOTORISTA HABILITAÇÃO D	40h/s	6	0	R\$ 700,00	ENSINO FUNDAMENTAL (4ª SÉRIE) E CNH – “D”	Dirigir automóvel, ônibus, camioneta, jipe, ambulância, dentro ou fora do perímetro urbano e suburbano. Conduzir passageiros. Transportar cargas, entregando-as nos locais determinados. Carregar, descarregar e conferir mercadorias transportadas em caminhão ou camioneta. Outras atribuições próprias do cargo.

NÍVEL MÉDIO

CÓDIGO	CARGOS	CH	VAGAS		SALÁRIO	ESCOLARIDADE / REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES
			OFERTA	DEFICIENTE			
10	AUX SERV II - AUX CONSULT. DENTÁRIO	40h/s	1	0	R\$ 437,86	ENSINO MÉDIO / ACD	Clínicas THD / PSF Odontologia Fazer matrícula de pacientes na unidade, orientando-os sobre as prescrições, princípios de higiene e cuidados alimentares. realizar outras tarefas de acordo com as atribuições da Unidade Administrativa e da natureza do seu trabalho.
11	AUXILIAR DE INFORMÁTICA	30h/s	4	1	R\$ 466,66	ENSINO MÉDIO	Instruir os alunos nos conceitos de computação: digitação, pesquisa na internet, manuseio e uso de impressoras e computadores. Noções básicas de Word, Excel e outros
12	AUXILIAR DE SECRETARIA ESCOLAR	30h/s	3	0	R\$ 504,69	ENSINO MÉDIO	Manter em dia livros de registro e escrita da escola. Zelar pela ordem e conservação do arquivo

							escolar. Colaborar e cumprir determinações do Secretário e Direção Escolar.
13	RECEPCIONISTA / TELEFONISTA	40h/s	3	1	R\$ 466,66	ENSINO MÉDIO	Atendimento ao Público / Telefone Arquivar cartas, fichas e documentos
14	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	30h/s	6	0	R\$ 504,69	CURSO TEC. ENFER. OU SUP. ENFER.	Unidades de Saúde / Ambulatoriais. Prestar os primeiros atendimentos. Ministrando medicamentos e alimentos aos enfermos conforme prescrição médica. Executar: vacinação, curativo, esterilização, atendimento de urgência
15	TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	40h/s	1	0	R\$ 622,22	ENSINO MÉDIO / CURSO THD	Auxiliar dentistas em exames e tratamentos. Orientar clientes sobre prevenção e tratamento das doenças bucais.
16	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	24h/s	1	0	R\$ 622,22	ENSINO MÉDIO / TÉC. RADIOLOGIA	Manipular aparelhos de Raio X para obtenção de chapas radiográficas, abregrafias e similares, procedendo a sua revelação. Preparar soluções para revelação e fixação de filmes radiográficos. Auxiliar médicos em radioscopia. Desempenhar tarefas afins.

NÍVEL SUPERIOR

CÓDIGO	CARGOS	CH	VAGAS		SALÁRIO	ESCOLARIDADE / REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES
			OFERTA	DEFICIENTE			
17	Farmacêutico	20 h/s	1	0	R\$ 840,00	Curso Superior Farmácia	Entendimento com o corpo médico quanto a necessidade e uso dos medicamentos para atendimento dos pacientes. Manter atualizados o estoque de medicamentos e acompanhar o arquivamento de receitas e guias de

							requisição de medicamentos controlados. Desempenhar tarefas afins.
18	Médico Cardiologista	8 h/s	1	0	R\$1.555,56	C.Superior de Medicina Residência em Cardiologia	Prestar atendimento médico no que compete a sua especialidade. Executar tarefas de acordo com as atribuições próprias de sua unidade e da natureza do seu trabalho de acordo com o que dispõe a lei que regulamenta a profissão.
19	Médico Clínico Geral	8 h/s	1	0	R\$1.555,56	Curso Superior Medicina – Ultra-sonografia	Realizar exames de ultra-som em geral. Emitir e assinar laudos dos exames realizados. Prestar atendimento no horário de trabalho, aos pacientes que se apresentarem em caráter de emergência. Atestar óbitos quando necessário. Executar outras tarefas de acordo com o que dispõe a lei que regulamenta a profissão.
NÍVEL SUPERIOR							
CÓDIGO	CARGOS	CH	VAGAS		SALÁRIO	ESCOLARIDADE / REQUISITOS	ATRIBUIÇÕES
20	Médico Ginecologista	8 h/s	1	0	R\$ 1.555,56	C.Superior .Medicina Residência em Ginecologia	Prestar atendimento médico específico da formação. Realizar exames clínicos individuais, fazer diagnósticos, prescrever tratamento a pacientes, bem como realizar pequenas cirurgias e prestar atendimento de emergência.. Atestar óbito, atender servidores interessados em licença ou abono de faltas. Executar outras tarefas de acordo com as atribuições do cargo e próprias da unidade de trabalho e com o que dispõe a lei que regulamenta a profissão
21	Médico Pediatra	8 h/s	2	0	R\$ 1.555,56	C.Superior de Medicina.- Residência em Pediatria	Prestar atendimento médico específico da formação. Realizar exames clínicos individuais, fazer diagnósticos,

							prescrever tratamento a pacientes, bem como prestar atendimento de emergência. Executar outras tarefas de acordo com as atribuições do cargo e próprias da unidade de trabalho e com o que dispõe a lei que regulamenta a profissão.
22	Médico Plantonista (FINAL DE SEMANA)	48 h/p	1	0	R\$ 1.895,04	Curso Superior Medicina – Clínico Geral	Deverá permanecer na Unidade de Saúde em horário integral, permitida a saída, somente para acompanhar paciente em estado de emergência. Executar tarefas de acordo com as atribuições próprias de sua unidade e da natureza do seu trabalho de acordo com o que dispõe a lei que regulamenta a profissão
23	Médico PSF	40 h/s	2	0	R\$ 6.067,32	Curso Superior Medicina	Prestar atendimento médico específico da formação. Trabalhar 08(oito) horas diárias integrais Realizar consultas clínicas aos usuários da sua área adstrita. Realizar o pronto atendimento médico nas urgências e emergências e pequenas cirurgias ambulatoriais. Indicar internação hospitalar. Executar outras tarefas de acordo com as atribuições do cargo e próprias da unidade de trabalho e com o que dispõe a lei que regulamenta a profissão.
24	Professor P I	25h/s	8	2	R\$ 504,69	C. Superior em Pedagogia ou Magistério	Docência na Educação Infantil, Fase Introdutória e nas 4

						Superior.	primeiras séries iniciais ou ciclos correspondentes do Ensino Fundamental. Participar da realização de atividades extra-classe e de apoio ao desenvolvimento do educando e sua socialização. Executar outras tarefas específicas da área de atuação, em conformidade com o plano de carreira do magistério.
25	Professor P II - Educação Artística	4 a/s	1	0	R\$ 168,00	C. Superior L. P. Artes	Docência nas 4(quatro) primeiras séries finais ou ciclos correspondentes do Ensino Fundamental. Participar da realização de atividades extra-classe e de apoio ao desenvolvimento do educando e sua socialização. Colaborar continuamente para a melhoria da qualidade do ensino, com bom desempenho escolar, participando das campanhas educativas,culturais e disciplinares. Executar outras tarefas específicas da área de atuação, em conformidade com o plano de carreira do magistério.
26	Professor P II - Educação Física	18 a/s	3	0	R\$ 604,80	C. Superior L. P. Educação Física	Docência nas séries iniciais e finais correspondentes do Ensino Fundamental. Participar da realização de atividades extra-classe e de apoio ao desenvolvimento do educando e sua socialização. Executar outras tarefas específicas da área de atuação, em conformidade com o plano de carreira do magistério.
27	Professor P II - Educação Física	6 a/s	1	0	R\$ 201,60	C. Superior L. P. Educação Física	
28	Professor P II - Educação Religiosa	10 a/s	1	0	R\$ 336,00	C. Superior L. P. Educação Religiosa	Docência nas 4 (quatro) primeiras séries iniciais ou ciclos correspondentes do Ensino Fundamental. Participar da realização de atividades extra-classe e de apoio ao desenvolvimento do educando e sua socialização. Executar outras tarefas específicas da área de atuação, em conformidade com o plano de carreira do magistério.
29	Professor P II - Geografia	3 a/s	1	0	R\$ 100,80	C. Superior L P. Geografia	
30	Professor P II - História	3 a/s	1	0	R\$ 100,80	C. Superior L. P. História	

31	Professor P II - Inglês	7a/s	1	0	R\$ 235,20	C. Superior L. P. Letras/ Inglês	apoio ao desenvolvimento do educando e sua socialização. Executar outras tarefas específicas da área de atuação, em conformidade com o plano de carreira do magistério.
32	Professor P II - Matemática	18 a/s	1	0	R\$ 604,80	C. Superior L. P. Matemática	
33	Professor P II - Matemática	5 a/s	1	0	R\$ 168,00	C. Superior L. P. Matemática	
34	Professor P II - Português	18 a/s	1	0	R\$ 604,80	C. Superior L. P. Letras	
35	Professor P II - Português/Literatura	10 a/s	1	0	R\$ 201,60	C. Superior L. P. Letras	

ANEXO II
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAVILHAS
FORMULÁRIO DE PEDIDO DE ISENÇÃO

Nome completo do requerente

Carteira de identidade

Endereço completo

Telefone Contato

O candidato acima qualificado, tendo em vista o disposto na Lei Estadual nº. 13.392/99, vem requerer isenção de pagamento da Taxa de Inscrição ao Concurso Público para provimento de cargos vagos da Prefeitura Municipal de Maravilhas.

Declara que é desempregado, que não se encontra em gozo de nenhum benefício previdenciário de prestação continuada, que não dispõe de renda de nenhuma natureza, exceto a proveniente de seguro-desemprego, e que sua situação econômica não lhe permite pagar a referida taxa sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família, respondendo civil e criminalmente pelo inteiro teor de sua declaração.

Para comprovação do que afirma nos termos do subitem 5.0 do Edital nº ____/2009, anexa:

() Fotocópias autenticadas em serviço notarial e de registro (Cartório de Notas) de sua Carteira de Trabalho e Previdência Social – páginas da foto, qualificação Civil e da página do registro do último emprego, com a correspondente anotação de saída devidamente assinada e a primeira página subsequente à da anotação do último contrato de trabalho ocorrido, em branco;

() Fotocópias autenticadas em serviço notarial e de registro (Cartório de Notas) do respectivo ato publicado no órgão oficial comprobatório de extinção de vínculo estatutário com o Poder Público;

() Documento comprobatório de encerramento de atividade legalmente reconhecida como autônoma.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 2009.

Local

Data

Assinatura do requerente ou de seu procurador devidamente credenciado

Nome do Procurador

De Acordo: _____

FUMARC/Gerência de Concursos

ANEXO III
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAVILHAS
QUADRO DE PROVAS

NÍVEL ESCOLARIDADE	DISCIPLINA	Nº QUESTÕES
Alfabetizado	Língua Portuguesa	05
	Conhecimentos Específicos	10
Fundamental (4ª Série)	Língua Portuguesa	05
	Conhecimentos Específicos	15
Médio e Técnico	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Específicos	20
Superior	Língua Portuguesa	10
	Conhecimentos Específicos	20

ANEXO IV

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA – ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ 4ª SÉRIE

1. Ortografia
2. Divisão Silábica
3. Acentuação Gráfica
4. Verbo: conjugação e emprego dos tempos e modos verbais
5. Substantivo e adjetivo. Pronome pessoal, demonstrativo e possessivo
6. Sinônimos e antônimos
7. Leitura e Interpretação de texto

Bibliografia Sugerida:

Livros didáticos da Língua Portuguesa de 1ª a 4ª série do ensino fundamental. Gramáticas Normativas.

LÍNGUA PORTUGUESA - ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO – 8ª SÉRIE

1. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua:
 - a. Estrutura fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafo, divisão silábica, ortografia, acentuação gráfica.
 - b. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais.
 - c. Teoria Geral da Frase e sua análise: orações, períodos e funções sintáticas.
 - d. Sintaxe de concordância: concordâncias verbal e nominal.
 - e. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise, ênclise.
 - f. Pontuação.
 - g. Crase.
2. Interpretação de texto.

Bibliografia sugerida:

ANDRÉ, Hildebrando A de. *Gramática ilustrada*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1990.
BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional.
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 26. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1985.
ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 26. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.
Livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino fundamental.

LÍNGUA PORTUGUESA – ENSINO MÉDIO

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos.
2. Conhecimentos lingüísticos gerais e específicos relativos à leitura e produção de textos.
3. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua.
4. Estrutura fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafo, divisão silábica, ortografia, acentuação tônica e gráfica.
5. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego.
6. Teoria geral da frase e sua análise: orações, períodos e funções sintáticas.
7. Sintaxe de concordância: concordância nominal e verbal (casos gerais e particulares).
8. Crase.
9. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise.
10. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação.

Bibliografia Sugerida:

ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.
BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional.
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.
ROCHA LIMA, Carlos Henrique. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1985.
Livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino médio

LÍNGUA PORTUGUESA – ENSINO SUPERIOR

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos.
2. Conhecimentos lingüísticos gerais e específicos relativos à leitura e produção de textos.
3. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua.
4. Estrutura fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafo, divisão silábica, ortografia, acentuação tônica e gráfica.
5. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego.
6. Teoria geral da frase e sua análise: orações, períodos e funções sintáticas.
7. Sintaxe de concordância: concordância nominal e verbal (casos gerais e particulares).
8. Sintaxe de regência: regência nominal e verbal.
9. Crase.
10. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise.
11. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação.

Bibliografia Sugerida:

ANDRÉ, Hildebrando. *Gramática ilustrada*. São Paulo: Moderna, 1990.

BAGNO, Marcos. *A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira*. São Paulo: Parábola, 2003.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Ed. Nacional, 1998.

CUNHA, Celso, CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do Português contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 19. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa gramática: teoria e prática*. 18. ed. São Paulo: Atual, 1994.

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE MATEMÁTICA – 4ª SÉRIE

1. Conjunto: universo, complementar, relação de pertinência, igualdade, desigualdade, inclusão, operações de conjuntos (união, interseção e diferença).
2. Números naturais: sistema de numeração decimal, operações fundamentais, múltiplos, divisores, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum, potenciação, fatoração, critérios de divisibilidade. Problemas.
3. Números racionais: frações e decimais, operações, comparação, ordenação, simplificação. Problemas.
4. Grandezas e Medidas: comprimento, perímetro, capacidade, massa, superfície, volume, tempo e valor. Problemas.

Bibliografia sugerida:

Livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental.

MATEMÁTICA – ENSINO MÉDIO

1. Conjunto dos números naturais: a numeração decimal; operações e resoluções de problemas.
2. Múltiplos e divisores de um número natural: divisibilidade; máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum.
3. Números fracionários: operações com números fracionários; resoluções de problemas.
4. Frações e números decimais: Operações com números decimais.
5. Sistemas Métrico Decimal: Perímetro de figuras planas. Áreas de figuras planas (triângulos, quadriláteros, círculos e polígonos regulares)
6. Conjunto dos números inteiros relativos: Operações e resoluções de problemas.
7. Conjunto dos números racionais: Resolução de equações do 1º grau. Resolução de problemas.
8. Razão e proporção. Propriedades das proporções. Divisão proporcional. Média aritmética simples e ponderada. Regra de três simples. Regra de três, composta.

9. Porcentagem, juros simples e montante.
10. Conjunto dos números reais: Operações com polinômios. Produtos notáveis. Fatoração. Sistemas de equações do 1º grau com duas incógnitas. Equações do 2º grau. Resolução de problemas.
11. Relações métricas e trigonométricas nos triângulos retângulos: aplicação do teorema de Pitágoras.
12. Funções: Função do 1º grau. Função quadrática. Função exponencial. Função logarítmica.
13. Análise Combinatória Simples.
14. Geometria sólida: prismas e pirâmides, cilindros e cones, esfera - áreas e volumes.

Bibliografia sugerida:

DANTE, Luiz Roberto. *Matemática: contexto e aplicações*. Ensino Médio. Volumes 1 e 2. Editora Ática, 2000.

GIOVANNI, José Ruy & GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. *Matemática pensar e descobrir: novo - 5ª a 8ª séries*. Editora FTD, 2000.

GOULART, Márcio Cintra. *Matemática no ensino médio*. Volumes 1 e 2. Editora Scipione, 1999.

IEZZI, Gelson & DOLCE, Osvaldo & MACHADO, Antônio. *Matemática e realidade*. Atual Editora, 1997.

SCIPIONE, Di Pierro Netto. *Pensar matemática: para o ensino fundamental*. 5ª a 8ª séries. Ed. Scipione. 1ª edição, 2001.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA - NÍVEL MÉDIO

Considerar versão em Português do Sistema Operacional Windows e Ferramentas.

1. Conhecimento de operação com arquivos em ambiente Windows XP.
2. Conhecimento de arquivo e pastas (diretórios) Windows XP.
3. Utilização do Windows Explorer: criar, copiar, mover arquivos, criar diretórios Windows XP.
4. Conhecimentos de editor de texto (ambiente Windows): criação de um novo documento, elaboração de tabelas, formatação geral e impressão. Microsoft Office XP.
5. Conhecimentos de INTERNET.
6. Correio Eletrônico: receber e enviar mensagens; anexos; catálogos de endereço; organização das mensagens.
7. Conhecimentos do Microsoft Excel: referências a células, fórmulas de soma e de condição, gráficos, formatação condicional, importação de arquivos CSV, impressão.
8. Noções básicas de Linux. (hierarquia de diretórios e manipulação de arquivos).

Bibliografia sugerida:

Ajuda on-line do Sistema Operacional Windows XP.
Ajuda on-line do Microsoft Office XP.
Ajuda on-line do Linux: utilização do Help (Man).

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA - Auxiliar de Informática

1. Sistema Operacional Linux
 - a. Comandos para configurações básicas do Sistema Operacional Linux
 - b. Sistema de arquivos
 - c. Comandos de manipulação de arquivos e diretórios
 - d. Configurações de rede
2. Sistema Operacional Microsoft Windows
 - a. Configurações básicas do Sistema Operacional Microsoft Windows (painel de controle)
 - b. Organização de pastas e arquivos
 - c. Operações de manipulação de pastas e arquivos (copiar, mover, excluir e renomear)
 - d. Mapeamento de unidades de rede
3. Editor de Textos Microsoft Word
 - a. Criação, edição, formatação e impressão
 - b. Criação e manipulação de tabelas
 - c. Inserção e formatação de gráficos e figuras
 - d. Geração de documentos HTML
 - e. Geração de mala direta
 - f. Criação de campos
4. Planilha Eletrônica Microsoft Excel
 - a. Criação, edição, formatação e impressão
 - b. Utilização de fórmulas
 - c. Formatação condicional
 - d. Geração de gráficos
 - e. Importação e exportação de dados
 - f. Classificação e organização de dados
 - g. Criação e manipulação de tabelas e gráficos dinâmicos
5. Software de Apresentação Microsoft PowerPoint
 - a. Criação, edição, formatação e impressão
 - b. Utilização de imagens, figuras e gráficos
 - c. Configuração, personalização e animação
6. Internet
 - a. Conceitos e arquitetura
 - b. Configuração dos *Web Browsers* Internet Explorer e Netscape
 - c. Configuração de ferramentas de manipulação de mensagens eletrônicas (Microsoft Outlook Express e Netscape Mail)
 - d. Utilização dos recursos WWW a partir dos *Web Browsers* Internet Explorer e Netscape
 - e. Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (*e-mail*)
 - f. Transferência de arquivos (FTP)
 - g. Conexão remota (Telnet)
 - h. Conexão remota segura (SSH)

Bibliografia sugerida:

Manuais on-line do Sistema Operacional Windows 2000 ou XP
Manuais on-line do Microsoft Word 2000 ou XP
Manuais on-line do Microsoft Excel 2000 ou XP

Manuais on-line do Microsoft PowerPoint 2000 ou XP
Manuais on-line do Internet Explorer 6.0 ou superior
Manuais on-line do Outlook Express 6.0 ou superior
Manuais on-line do Netscape 7.0 ou superior
DANESH, Arman. Dominando o Linux : a bíblia. São Paulo: Makron Books, 2000. 574p. ISBN 8534611408
WELSH, Matt, KAUFMAN, Lar, DALHEIMER, Matthias Kalle, DAWSON, Terry. *Running linux*. 4th edition. O'Reilly & Associates, 2002.

SAÚDE PÚBLICA

1. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil – Sistema Único de Saúde: princípios e diretrizes do SUS, controle social – organização da gestão do SUS, financiamento do SUS, legislação do SUS, normalização complementar do SUS.
2. Processo saúde – doença.
3. Noções de saneamento básico.
4. Doenças transmissíveis evitáveis por vacinação.
5. Doenças endêmicas no Brasil.
6. Noções de vigilância epidemiológica.

Bibliografia Sugerida:

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, da Saúde.

BRASIL, Legislação Federal, Leis Federais nº 8.080, de 19/09/90, Lei Federal nº 8.142, de 28/12/90.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Doenças infecciosas e parasitárias*: guia de bolso. 3º edição - Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 373 de 27 de fevereiro de 2002, Regionalização da Assistência à Saúde: Aprofundando a descentralização com equidade no acesso. Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS – SUS – 2001-2002).

BRASIL, Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde. 2º edição. 2007

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília, Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. *O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde* (Manual). Departamento de Atenção Básica, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia Prático do Programa Saúde da Família*: manual de orientação sobre o programa de saúde da família. Departamento da Atenção Básica. Brasília, 2001.

BRASIL – Portaria/ GM Nº 399 de 22/02/2006. Ministério da Saúde. *Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão*. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. *ABC do SUS: doutrinas e princípios – O que há de novo na saúde?* Brasília, 1990.

BRASIL, Ministério da Saúde. Relatório Final da X Conferência Nacional de Saúde. Brasília, 1996.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS*: NOAS

01/2002/DOU: 28/02/2002.

BRASIL, Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. *Doenças Infecciosas e Parasitárias* - Guia de Bolso, 5ª ed. Ampliada - série B, 2005. (doenças de notificação compulsória). Disponível em:

<http://www.saude.gov.br/svs>> <http://www.saude.gov.br/svs>

<http://www.saude.gov.br/svs>> <http://www.saude.gov.br/svs>

ROUQUAYROL, M.Z. *Epidemiologia & Saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

1. Ética profissional: Código de Ética e Legislação profissional do COFEN e COREN e relações humanas no trabalho.
2. Noções básicas de anatomia, fisiologia, farmacologia, microbiologia e parasitologia.
3. Técnicas de enfermagem: sinais vitais, higiene, conforto, transporte, administração de dietas, oxigenoterapia e nebulização, hidratação, coleta de material para exames laboratoriais, ataduras, aplicações quentes e frias, cuidados com a pele, sondagens e drenos, cuidados com traqueostomia, drenagem torácica e ostomias, procedimentos pós-morte, prontuário e anotação de enfermagem.
4. Assistência domiciliar de enfermagem / visita domiciliar.
5. Fármacos: conceitos e tipos, efeitos gerais e colaterais, cálculo de soluções: vias de administração de medicamentos.
6. Curativos e tratamento de feridas.
7. Atenção à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso.
8. Métodos e procedimentos específicos de desinfecção e esterilização de materiais, instrumentais e mobiliários.
9. Biossegurança
10. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Bibliografia Sugerida:

ANVISA - RDC 306 - 2004, que dispõe sobre gerenciamento de produção de resíduos.

BIZJAK, G; BERGERON, J. David. *Primeiros socorros*. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.

BORGES, Eline Lima *et al.* *Feridas: Como tratar*. Belo Horizonte: COOPMED, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de Rede de Frio*. 3. ed., Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de Normas de Vacinação*. 3. ed., Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual de Procedimentos para Vacinação*. 4. ed., Brasília, 2001. BRASIL, Ministério da Saúde. *Manual Técnico para o Controle da Tuberculose*. Cadernos de Atenção Básica, nº 5. Brasília, DF, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Guia para o Controle da Hanseníase*. Cadernos de atenção Básica, n. 10. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: Protocolo*; Cadernos de Atenção Básica nº 7. Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Assistência ao Pré Natal e Puerpério: Manual Técnico*. Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Controle do Câncer Cérvico-Uterino e de Mama*. 2.ed., Brasília, 1989.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área técnica de Saúde da Mulher. *Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico*. 4ª Edição, Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. *Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis*. 4ª Edição. Brasília, 2006

COREN – MG. *Normas, deliberações, decisões e decretos*. COREN/MG, 1998–2003.

COREN – MG. *Código de Ética e Deontologia de Enfermagem*. Brasília, 2003.

KOCH, Rosi Maria *et al.* *Técnicas básicas de enfermagem*. 17 ed. Curitiba: Século XXI, 2000.

MEEKER, Margareth Hutt; ROTTROCK, Jane C. Alexander. *Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico*. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

SMELTZER, Suzanne C. BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH'S. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 9º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v.1 e 2, 2002.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

1. Física da Radiação (Natureza, Produção e Propriedades dos Raios X)
1. Constituição e Funcionamento dos Aparelhos de Raios X
2. Constituição dos Tubos Formadores de Raios X
3. Unidade de dose e dosimetria
2. Filmes Radiográficos e Processamento Radiográfico
3. Fatores que influem na formação das imagens radiográficas
4. Os efeitos biológicos e os riscos associados aos Raios X
5. Radioproteção
6. Técnicas Radiográficas na Rotina Médica
7. Anatomia Radiográfica das principais incidências médicas
8. Técnicas Radiográficas Odontológicas
9. Anatomia Radiográfica das principais incidências odontológicas
10. Erros nas radiografias
11. Garantia de qualidade

Bibliografia sugerida:

BONTRAGER, Kenneth L. *Tratado de técnica radiológica e base anatômica*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

BRASIL. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 453, de 1 de junho de 1998. Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos raios X diagnóstico em todo território nacional e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, seção E, 2 de junho de 1998.

FREITAS, Aguinaldo de; ROSA, José Edu; SOUZA, Icléo Faria e. *Radiologia odontológica*. 5. Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

SQUIRE, Lucy Frank e outros. *Fundamentos de Radiologia*. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1992.

WHAITES, Eric. *Princípios de radiologia odontológica*. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FARMACÊUTICO

BIOQUÍMICA CLÍNICA

Conceituação, metodologia, fundamentos e objetivos.

Organização, práticas, propósitos, controle de qualidade e instrumentação do laboratório clínico moderno.

Preparação do paciente, condições para o atendimento, coleta ou recebimento dos materiais biológicos, manuseio, transporte, acondicionamento e armazenamento destes.

Exames: dosagens, particularidades, interferências e interpretação dos resultados.

Enzimologia clínica.

Avaliação Laboratorial do Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-base; da função renal; da função endócrina; da função hepática; da função pancreática exócrina e endócrina; das dislipemias; das doenças cardiovasculares; dos distúrbios ósseos e musculares; dos distúrbios do metabolismo do ferro e das porfirias.

Estudo dos líquidos biológicos extravasculares; Estudo dos marcadores tumorais; Automação em Bioquímica Clínica

HEMATOLOGIA

Hematopoese normal e células sanguíneas. Anemias hipocrômicas, megaloblásticas, hemolíticas, aplásticas, diseritropoiéticas e secundárias. Hemoglobinoplastias. Coagulação, distúrbios vasculares e plaquetários de sangramento.

Imuno-hematologia: detecção de anticorpos, antígenos de grupos sanguíneos, testes pré-transfusão e transfusões sanguíneas.

Interpretação clínica de eritrograma e hemograma: valores de referência. Índices hematimátricos.

Hematoscopia normal e patológica. Alterações qualitativas e quantitativas do sangue.

Coleta e métodos de colocação para exames hematológicos.

IMUNOLOGIA

Sistema imune, células e órgãos deste. Geração de respostas das células B e T: antígenos, imunoglobulinas, interações antígeno-anticorpo e complexo de histocompatibilidade.

Mecanismo efetores imunes citocinas, complemento, respostas mediadas por células, migração leucocitária, inflamação e reações de hipersensibilidade.

Respostas imunes a doenças infecciosas, vacinas, imunodeficiências e auto-imunidade.

Análise laboratorial de substâncias terapêuticas e tóxicas para monitoração de drogas.

MICROBIOLOGIA

Taxonomia, anatomia, fisiologia, patogenezidade e virulências bacterianas.

Classificação, taxonomia e identificação das micoses humanas e provas de sensibilidade aos antifúngicos. Colheita, transporte, processamento, análise e informe das culturas.

Bactérias de interesse clínico: enterobacteriáceas, bacilos, bastonetes, cocos, espiroquetas, micoplasma e ureaplasma. Provas de sensibilidade a agentes antimicrobianos: resistência, determinação da atividade inibitória e da atividade bactericida, combinações de antimicrobianos e testes de eficácia terapêutica e prevenção de toxicidade.

UROANÁLISE

Amostras, coleta, transporte e conservação da urina para exames de rotina e bacteriológicos.

Funções e doenças dos rins e testes da função renal. Exames físicos e químicos da urina.

Sedimentocspia urinária. Análises especiais de urina: distúrbios no metabolismo de aminoácidos, da porfirina, dos mucopolissacarídeos e das purinas.

PARASITOLOGIA CLÍNICA

Parasitas intestinais: colheita, preservação, exames macro e microscópico da amostra fecal fresca e preservada e identificação dos parasitos.

Parasitas do sangue e dos tecidos: métodos e identificação.

Exame de aspirados, dos tecidos, da urina, das secreções e de material de biópsia.

Imunodiagnóstico das parasitoses: testes sorológicos ou imunoensaios e imunológicos.

Biologia molecular: métodos moleculares no diagnóstico das parasitoses humanas.

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Dinâmica celular. Função e estrutura das proteínas. Ácidos nucleicos, código genético e síntese das macromoléculas. DNA recombinante e genômico: reação em cadeia da polimerase. Energética celular: glicólise e oxidação aeróbica.

BIOSSEGURANÇA

Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes de trabalho em laboratórios. Biossegurança laboratorial: organização, práticas seguras, medidas de controle, programa de segurança, avaliação e representação dos riscos ambientais. Procedimentos de emergência e treinamento e segurança em laboratórios. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Manuseio, controle e descarte de produtos biológicos.

DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA

Código de Ética Farmacêutica. Portaria n.º 344, de 12 maio 1998, do Ministério da Saúde.

Bibliografia sugerida:

BAYNES, J.; DOMINICZAK, M.H. *Bioquímica médica*. São Paulo: Manole, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. *Código de Ética da Profissão Farmacêutica*. Brasília: Cidade Gráfica, 1998.

GORCZYNSKI, R.; STANLEY, J. *Imunologia clínica*. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001.

HENRY, J. B. *Diagnósticos Clínicos e Tratamentos por Métodos Laboratoriais*. São Paulo: Ed. Manole, 1999.

HIRATA, M. H. *Manual de biossegurança*. São Paulo: Manole, 2002.

LIMA, O., CANÇADO, R. *Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica – técnica e interpretação*. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

LODISH, H. *et al. Biologia celular e molecular*. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHI, G.S.; PFALLER, M.A. *Microbiologia médica*. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

NEVES, D.P. *Parasitologia Humana*. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. *Imunologia básica e clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

RAVEL, R. *Laboratório Clínico - aplicações clínicas dos dados laboratoriais*. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

REY, L. *Bases da parasitologia médica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

STRASINGER, Susan King. *Uroanálise e fluidos biológicos*. 3. ed. São Paulo: Premier, 2000.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. *Microbiologia*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VERRASTRO, T. *Hematologia hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica*. São Paulo: Atheneu, 2005.

ZAGO, M.A.; FALCÃO, R.P.; PASQUINI, R. *Hematologia: fundamentos e prática*. São Paulo: Atheneu, 2004.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS (Professor P I e II)

1. Fundamentos filosóficos, psicológicos, sociológicos e históricos da educação.
Concepções filosóficas da educação
Relação entre educação, sociedade e cultura
A escola como instituição social
Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem
2. Fundamentos didático-metodológicos da Educação
Tendências pedagógicas na prática escolar;
Planejamento, metodologia e avaliação do processo ensino/aprendizagem;
Projeto Político Pedagógico
3. Fundamentos legais da Educação
Constituição Federal de 1988 – capítulo da Educação
Educação básica na Lei nº 9.394/96 (LDBEN)
Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica
4. A inclusão e permanência de crianças e adolescentes na escola.

Bibliografia sugerida:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. *História da Educação*. São Paulo: Moderna, 1989.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. nº 9.394/96, de 24 de dezembro de 1996.

_____. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros curriculares nacionais*. Secretaria Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CANAU, Vera M. (Org.) *Sociedade, educação e cultura(s)*. Petrópolis: Vozes, 2002.

COUTINHO, Maria Tereza da Cunha. (Org.) *Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos do desenvolvimento e aprendizagem humanos voltados para a educação*. Belo Horizonte: Lê, 1992.

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Os fora de série na escola*. Campinas: Armazém do Ipê, 2005.

DAYRELL, Juarez. *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1966.

DECLARAÇÃO MUNDIAL sobre Educação para Todos e Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem. Jomtien/Tailândia, 1990.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca/Espanha, 1994.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 14 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GADOTTI, Moacir. *Escola cidadã*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

GANDIN, Danilo. *A prática do planejamento participativo*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

- KRUPPA, Sônia Maria Portella. *Sociologia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
- LDB: *Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional*. São Paulo: Cortez: Ande, 1990.
- MANTOAN, Maria Tereza Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?**. São Paulo: Moderna, 2003. 95p. (Cotidiano escolar)
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- PIMENTA, Selma Garrido. *De professor, pesquisa e didática*. Campinas: Pauris, 2002.
- SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. 21 ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- VEIGA, Ilma A. (Org.) *Projeto político-pedagógico da escola*. Campinas: Papirus, 1995.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PROFESSOR I – DIDÁTICAS ESPECÍFICAS

1. Concepções de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita
 - a. Alfabetização e letramento.
 - b. A construção do sentido da leitura e da escrita.
 - c. Relação leitor-texto-autor.
 - d. Metodologias de alfabetização: um novo olhar sobre ensino e aprendizagem.
2. Educação matemática: perspectivas atuais
 - a. Objetivos do ensino da matemática na escola fundamental.
 - b. Construção de conceitos matemáticos.
 - c. Aspectos metodológicos do ensino da matemática: jogos e materiais concretos, resolução de problemas, investigações matemáticas na sala de aula.
3. Perspectivas históricas e atuais da Educação Científica.
 - a. O conteúdo de Ciências Naturais no ensino fundamental – novos parâmetros curriculares.
 - b. Aspectos metodológicos do ensino de Ciências Naturais.
4. Fundamentos filosóficos, sociais e legais da História e da Geografia no ensino fundamental.
 - a. Parâmetros Curriculares de História e Geografia.
 - b. Metodologias para o ensino de História e Geografia no ensino fundamental

Bibliografia sugerida:

- ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza Yasuko. *O Espaço Geográfico: ensino e representação*. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.
- BRAGA, Magda Friche; MOREIRA, Moacir Alves. *Metodologia de Ensino: ciências físicas e biológicas*. Belo Horizonte: Lê: Fundação Helena Antipoff, 1997.
- BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 2000. Introdução: Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização sem o bá-be-bi-bo-bu*. São Paulo: Scipione, 1998.
- CENTURIÓN, Marília. *Conteúdo e metodologia da matemática: números e operações*. São Paulo: Scipione, 1994.

- D'AMBRÓSIO, Ubiratan. *Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria Castanho Almeida. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et. al. *Professor/Leitor. Aluno/Autor: reflexão sobre a avaliação do texto escolar*. Cadernos. CEALE. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- KAMII, Constance. *A criança e o número: implicações educacionais da Teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos*. 30ª ed. Campinas: Papirus, 2003.
- KATO, Mary. *A concepção da escrita pela criança*. Campinas: São Paulo: Pontes, 1988.
- MAGDA, Soares. *Alfabetização e Letramento: um tema em três gêneros*.
- NARDI, Roberto. *Questões atuais no ensino de Ciências*. São Paulo: Escrituras, 2001.
- NIKITIUK, Sônia L. *Repensando o ensino de história*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- NUNES, Carlos Alberto. *Metodologia de Ensino: geografia e história*. Belo Horizonte: Lê, Fundação Helena Antipoff, 1997.
- PENTEADO, Heloísa Dupas. *Metodologia do ensino de história e geografia*. São Paulo: Cortez, 2001.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. *A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo*. 6. ed. São Paulo: Cortez, Campinas, 1993.

PROFESSOR II – EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Educação Física e sociedade: construção histórica da Educação Física Escolar considerando suas concepções, sentidos e significados adquiridos e as diferentes influências que direcionaram a sua constituição como componente escolar.
2. O ensino da Educação Física na escola
 - a. Aspectos legais;
 - b. Finalidades;
 - c. Abordagens pedagógicas;
 - d. Objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação.
3. A Educação Física e sua relação com:
 - a. o lazer;
 - b. o corpo e a cultura corporal;
 - c. o trato das diferenças: gênero, idade e habilidade.
4. Educação Física: bases fisiológicas e socorros de urgência.
5. Formação de professores de Educação Física: saberes e habilidades.

Bibliografia sugerida:

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: MEC/SEF, 1998.**
- CADERNOS CEDES: Corpo e Educação, Campinas, SP: Centro de Estudos Educação e Sociedade, n.48, 1999.**
- CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A formação de professores de educação física: quais saberes e quais habilidades? *Revista brasileira de ciências do esporte*, Campinas, v. 22, n.3, p. 87-103, maio 2001.

DAOLIO, Jocimar. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a educação física. In: _____. *Cultura: educação física e futebol*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. p. 65-71.

DARIDO, S. C., RANGEL, I. C. A. (Coord.). *Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FEGEL, M. J. *Primeiros socorros no esporte*. São Paulo: Manole, 2002.

FOX, E. L. *Bases fisiológicas da educação física e dos desportos*.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Educação física: proposta curricular, educação básica / ensino fundamental (5ª a 8ª série). Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <<http://www.educacao.mg.gov.br>>.

WERNECK, Christianne Luce Gomes; ISAYAMA, Hélder Ferreira (Orgs). *Lazer, recreação e educação física*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PROFESSOR II - EDUCAÇÃO RELIGIOSA

Concepções de Educação Religiosa: religiosidade e fenômeno religioso. Educação Religiosa no Brasil: Aspectos legais e históricos. As tradições religiosas e o pluralismo religioso no Brasil. Educação Religiosa e as novas exigências educacionais. Objetivos da Educação Religiosa. Os blocos de conteúdos: Ethos, Culturas e Tradições Religiosas, Ritos, Textos Sagrados e Teologias. Ensino, aprendizagem e avaliação em Educação Religiosa.

Bibliografia sugerida:

ALVES, Rubem. **O que é religião**. São Paulo: Loyola, 1999.

CRUZ, Eduardo R. **A Persistência dos Deuses: religião, cultura e natureza**. São Paulo: UNESP, 2004.

ELIADE, Mircea. **O Xamanismo**. São Paulo: Martins Fontes, 1998

FIGUEIREDO, Anísia de Paulo. **O ensino religioso no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1996.

FORUM NACIONAL PERMANENTE DO Ensino RELIGIOSO. Parâmetros curriculares nacionais. Ensino religioso. 3ª ed. São Paulo: Ave-Maria, 1998.

GAARDER, Jostein et al. **O livro das religiões**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

GUERREIRO, Silas. **Novos movimentos religiosos – o quadro brasileiro**. São Paulo: Paulinas, 2006.

JUNQUEIRA, Sérgio et al. **Ensino religioso e sua relação pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2002.

NEGRÃO, Lísias Nogueira. **Entre a cruz e a encruzilhada**. São Paulo: Edusp, 1996.

MACHADO, Maria das Dores C. Carismáticos e pentecostais. **São Paulo: Autores Associados, 1996.**

SILVA, Vagner G. **Candomblé e umbanda - caminhos da devoção brasileira**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

PROFESSOR II – GEOGRAFIA

O ESPAÇO NATURAL E ECONÔMICO: Orientação, Localização, Representação da Terra e Fusos Horários. A Terra: Características e Movimentos; Evolução; Camadas da Terra. A Deriva Continental e a Tectônica de Placas. Rochas: Tipos; Características. Solos: Formação; Conservação. Relevo terrestre e seus agentes. A Atmosfera e sua Dinâmica: Tempo; Clima. As Grandes Paisagens Naturais da Terra. Aspectos Demográficos: Conceitos fundamentais. Aspectos Econômicos Gerais: Comércio; Recursos naturais e extrativismo mineral; Fontes de energia; Indústria; Agricultura. GEOGRAFIA DO BRASIL: Regiões Brasileiras: Aspectos Físicos; Aspectos Humanos; Aspectos Políticos; Aspectos Econômicos. GEOGRAFIA GERAL: Continente Americano: América Latina e América Anglo-Saxônica: Aspectos Físicos; Aspectos Humanos; Aspectos Políticos; Aspectos Econômicos. Europa: Reino Unido, França, Itália e Alemanha: Aspectos Físicos; Aspectos Humanos; Aspectos Políticos; Aspectos Econômicos. África: Mediterrânea, Equatorial e do Sul: Aspectos Físicos; Aspectos Humanos; Aspectos Políticos; Aspectos Econômicos. Oceania: Austrália e Nova Zelândia: Aspectos Físicos; Aspectos Humanos; Aspectos Políticos; Aspectos Econômicos. Ásia: Oriente Médio, Japão, China e "Tigres Asiáticos" ou novos países industrializados: Aspectos Físicos; Aspectos Humanos; Aspectos Políticos; Aspectos Econômicos. As relações econômicas no mundo moderno: A crise econômica mundial; As razões da crise econômica mundial; O leste europeu e a ex-URSS; Os blocos econômicos; A questão da multipolaridade. A globalização. Focos de tensão e conflitos mundial.

BIBLIOGRAFIA:

SENE, Eustaquio de & MOREIRA, João Carlos. *Geografia para o ensino médio*. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2008.

_____. *Geografia Geral e do Brasil*. Espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, ed. Atualizada.

VESENTINI, José William. *Geografia do Brasil. Reformulado*. São Paulo: Atica, 2006.

_____. *Brasi: Sociedade e espaço – Geografia do Brasil*. São Paulo: Atica.

_____. *Sociedade e Espaço – Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Atica.

_____. (org). *Geografia e ensino – textos críticos*. São Paulo: Papyrus, 7ed.

_____. *Novas geopolíticas*. São Paulo: Atica.

_____. (org). *Ensino de Geografia no século XXI*. São Paulo: Atica.

_____. & VLACH, Vânia. *EJA. Educação de Jovens e Adultos*. São Paulo: Atica.

VITTE, Carlos. *Contribuição à história e à epistemologia da geografia*. São Paulo: Bertrand.

VLACH, Vânia. *O papel do ensino de geografia na compreensão dos problemas do mundo atual*. Artigo apresentado no IX Colóquio Internacional de Geocrítica. (disponível em <http://www.ub.es/geocrit/9porto/vlach.htm>).

Revistas e periódicos de ampla circulação (atualidades /conflitos da contemporaneidade).

PROFESSOR II – HISTÓRIA

PARTE I - CONTEÚDO HISTORIOGRÁFICO

1 – A MODERNIDADE:

- a. O Renascimento.
- b. Os Estados Nacionais.
- c. As reformas religiosas.
- d. O iluminismo.

2. O MUNDO CONTEMPORÂNEO

- a. A Revolução Francesa.
- b. A Revolução Industrial.
- c. O Imperialismo.
- d. A Grande Guerra de 1914/18.
- e. A Revolução Russa.
- f. Os totalitarismos de direita.
- g. A Segunda Guerra Mundial.
- h. A política e blocos e a Guerra Fria.
- i. A Globalização.

3. O BRASIL E SEU PROCESSO HISTÓRICO/CULTURAL

- a. A colonização e a formação das estruturas econômico-sociais.
- b. Brasil monárquico: a economia, a sociedade, o escravismo e a abolição.
- c. A república liberal / oligárquica.
- d. A Era Vargas e a modernização conservadora.
- e. A república populista.
- f. A ditadura militar.
- g. O Brasil contemporâneo.

PARTE II – ENSINO DE HISTÓRIA

4. Características e funções da História como disciplina curricular no Ensino Fundamental.
 - a. A cidadania no currículo escolar de História.
 - b. A história local, a educação patrimonial e a identidade cultural.
 - c. Projetos de trabalho pedagógico: interdisciplinaridade e transversalidade.
 - d. Pesquisa e produção do conhecimento histórico.
 - e. Novas fontes, linguagens, recursos e estratégias no ensino de história.

Bibliografia sugerida:

MODERNIDADE E MUNDO CONTEMPORÂNEO

BARRACLOUGH, Geoffrey. *Introdução à História Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização. As conseqüências humanas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

CERQUEIRA, Adriano e LOPES, Marco Antônio. *A Europa na Idade Moderna: do Renascimento ao Século das Luzes*.

FALCON, Francisco e MOURA, Gerson. *A formação do mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

HOBBSAWN, Eric. *Era dos extremos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

RÉMOND, René. *O Século XIX*. São Paulo: Cultrix, 1993.

RÉMOND, René. *O Século XX*. São Paulo: Cultrix, 1993.

SEVCENKO, Nicolau. *A corrida para o Século XXI*. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2004.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira. *O século sombrio: uma história do Século XX*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

HISTÓRIA DO BRASIL.

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FAUSTO, Bóris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1997.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1974.

IGLÉSIAS, Francisco. *Trajectoria política do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

LINHARES, M^a Yedda Leite. *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

PRADO, Caio Jr. *História Econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Getúlio a Castelo*. Rio de Janeiro: Saga, 1969.

SKIDMORE, Thomas. *Brasil: de Castelo a Tancredo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SODRÉ, Nelson Werneck. *Formação Histórica do Brasil*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1964.

ENSINO DE HISTÓRIA

BITTENCOURT, Circe (Org). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997.

BRASIL. MEC -SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais –História (PCN)*. Brasília, 1997.

DAVIES, Nicholas (Org) *Para além dos conteúdos no ensino de História*. Niterói: EdUFF, 2000.

FONSECA, Thais Nivia L. *História & Ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas (SP): Papyrus, 2003.

KARNAL, Leandro (Org) *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

PROFESSOR II - LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Leitura e compreensão de textos de fontes variadas; Conteúdos Lingüísticos: Plural de substantivos; Formação de palavras: prefixos e sufixos; Adjetivos e Advérbios; Pronomes; Conjunções; Preposições; Tempo Verbal; Verbos auxiliares modais; Condicional; Discurso Direto e Indireto; Voz Passiva; Genitive Case; Tag Questions; Ensino-aprendizagem da língua estrangeira.

Bibliografia sugerida:

- BARBARA, L. & RAMOS, R. **Reflexões e ações no ensino-aprendizagem de línguas.** Homenagem a Antonieta Celani. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Língua Estrangeira. 5ª a 8ª séries/3º e 4º ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BOHN, H., VANDRESEN, P.(org). **Tópicos de Lingüística Aplicada:** o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.
- CARMAGNANI, A. M. & GRIGOLETO, M. (orgs.). **Inglês como língua estrangeira:** identidade, práticas e textualidade. São Paulo: Humanitas, FFCHL, USP, 2001.
- CORACINI, M. J. **O jogo discursivo na sala de aula:** língua materna e língua estrangeira. São Paulo: Pontes, 1995.
- DUTRA, Deise P. e MELLO, Heliana. **Gramática e vocabulário no ensino de inglês:** novas perspectivas. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, POSLIN, 2004.
- JORDÃO, C., GIMENEZ, T. & ANDREOTTI, V. **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública.** Pelotas: Educat, 2005.
- LIGHTBOWN, Patsy M. & SPADA, Nina. **How languages are learned.** Oxford: Oxford University Press, 1999.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (org.). **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.
- RICHARDS, Jack C. & RENANDYA, Willy A. **Methodology in language teaching:** an anthology of current practice. Cambridge University Press, 2002.
- SIGNORINI, I. (org). **Língua(gem) e Identidade.** São Paulo: Mercado de Letras, 1998.

PROFESSOR II - MATEMÁTICA

Fundamentos teóricos e problemas relacionados ao ensino e à aprendizagem dos seguintes temas: Conjuntos numéricos. Conceito, operações e propriedades; Problemas. Razão e proporção. Porcentagem. Medidas de comprimento, área, volume, massa e tempo; Pensamento algébrico; Matemática financeira: juros simples e compostos; Geometria plana e espacial. Estatística e probabilidade: análise e interpretação de informações expressas em gráficos e tabelas, cálculo de medidas de tendência central. Tratamento da informação; Uso de jogos e material manipulativo na educação matemática; Novas tecnologias e educação matemática.

Bibliografia sugerida:

- BACHELARD, G. **A formação do espírito científico.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BARBOSA, Ruy M. **Descobrendo a Geometria Fractal:** para a sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2002.
- BASSANEZI, Rodney. **Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática.** São Paulo: Contexto, 2002.
- BICUDO, M. A. V. **Pesquisa em Educação Matemática.** São Paulo: Editora da UNESP, 1999.
- BORBA, Marcelo C.; PENTEADO, Miriam G. **Informática e Educação Matemática.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001.

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental **Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática. 5ª a 8ª séries/3º e 4º ciclos.** Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CAMPOS, M.A.; LIMA, P. F. **Introdução ao tratamento da informação nos ensinamentos fundamental e médio.** São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, 2005.
- DEWDNEY, A. K. **20.000 léguas matemáticas:** Um passeio pelo misterioso mundo dos números. RJ: Jorge Zahar Ed., 2000.
- ELKONIN, D. B. **Psicologia do jogo.** Tradução Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- FERREIRA, Mariana Kawall Leal. (org) **Idéias Matemáticas em povos culturalmente distintos.** São Paulo: Global, 2002.
- KRULIK, S. REYS, R. **A resolução de problemas na matemática escolar.** São Paulo: Atual, 1998.
- LINDQUIST, M. et al. (org.) **Aprendendo e ensinando geometria.** São Paulo: Atual, 1994.
- MOYSÉS, Lúcia. **Aplicações de Vygotsky à Educação Matemática.** Campinas: Papirus, 1997
- NUNES, Terezinha, CAMPOS, Tânia Maria Mendonça, MAGINA, Sandra & BRIAN, Peter. **Educação Matemática.** São Paulo: Cortez, 2005.
- PONTE J. P, BROCADO, J e OLIVEIRA, H. **Investigações matemáticas em sala de aula.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- SMOLLE, Kátia Stocco e DINIZ, Maria Ignez. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

PROFESSOR II - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

A leitura e a produção de textos na escola (O processo de leitura; A leitura nos textos didáticos; A formação do leitor literário; O processo de produção de textos; Texto, textualidade, textualização; Gêneros textuais; As relações entre oralidade e escrita); O ensino de gramática (Concepções de gramática e suas implicações teóricas e pedagógicas; Problemas que envolvem o ensino de gramática: conteúdos e perspectivas; Relação entre sistema fonológico e sistema ortográfico; Estudo do período e da oração: aspectos sintáticos e semânticos); A variação lingüística como fenômeno inerente ao uso da língua em diferentes situações de interação.

Bibliografia sugerida:

- ANTUNES, Irandé Costa. **Lutar com palavras: coesão e coerência.** São Paulo: Parábola, 2005. (Na Ponta da Língua, 13)
- AZEREDO, José Carlos de **Língua Portuguesa em debate** - conhecimento e ensino. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2001
- BAGNO, Marcos. **Português ou Brasileiro?** - um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola, 2001.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolingüística e educação. São Paulo: Parábola, 2005. (Linguagem,11)

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** 46. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

COSTA VAL, M. Graça, BARROS, Gladys (Org.). **Reflexões sobre práticas escolares de produção de texto: o sujeito-autor.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003. v. 1. 200 p.

DIONÍSIO, Ângela Paiva et al (org.). **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. **O livro didático de português - múltiplos olhares.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica; brincando com a gramática.** São Paulo: Contexto, 2001.

KLEIMAN, Ângela, MORAES, S. E. **Leitura e interdisciplinaridade - tecendo redes nos projetos da escola.** Campinas: Mercado de Letras, 1999.

KOCH, Ingedore Villaça, ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio **Da fala para a escrita.** Atividades de retextualização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAIS, Artur Gomes de (org.). **O aprendizado da ortografia.** Belo Horizonte, CEALE/Autêntica, 1999. (Linguagem e Educação)

PAIVA, Aparecida, MARTINS, Aracy, PAULINO, Graça, VERSIANI, Zélia (orgs.). **Literatura e letramento - espaços, suportes e interfaces - o jogo do livro.** Belo Horizonte/CEALE, 2003.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática Ensino Plural.** São Paulo: Cortez, 2003.

MORTIMER, E. F. **Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências.** Belo Horizonte: UFMG, 2000.

Área Médica -

CARDIOLOGIA

Semiologia cardiovascular. Epidemiologia das doenças cardiovasculares. Fisiologia e fisiopatologia cardíaca. Eletrocardiografia. Ecocardiografia. Hemodinâmica e cateterismo intracardíaco. Insuficiência cardíaca congestiva. Hipertensão arterial sistêmica. Cardiopatias congênitas. Valvulopatias adquiridas. Substitutos valvares cardíacos. Tromboembolismo arterial e venoso. Cardiopatia isquêmica. Arritmias cardíacas. Insuficiência cardíaca. Doença reumática. Doença arterial coronária. Valvulopatias. Miocardiopatias. Endocardiopatias. Doenças do Pericárdio. Cardiopatias Congênitas. Hipertensão arterial sistêmicas. Arritmias cardíacas. Dislipidemias. Terapia trombolítica. Embolia Pulmonar. Cardiopatias e gravidez. Exames complementares em cardiologia. Terapêutica medicamentosa e invasiva em cardiologia (procedimentos e cirurgia cardiovascular).

BIBLIOGRAFIA:

BRAUNWALD. *Tratado de medicina cardiovascular.* São Paulo: Roca, 2003.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia (mais recentes)
HURST, John, FUSTER, Valentin, ALEXANDER, R.W et al. *The heart*. McGraw-Hill Professional, 2004.
HURST. *The heart*, 19th Edition, McGraw Hill, 2001.
PETROIANU, A. *Urgências clínicas e cirúrgicas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
Revista digital *Up to date. Cardiologia*.

CLÍNICA MÉDICA

Promoção à Saúde e prevenção de doenças: imunização no adulto, alimentação balanceada, obesidade – dietoterapia, atividade física. Doenças crônico-degenerativas de maior

relevância em Saúde Pública. Doenças infecto-parasitárias de maior relevância em Saúde Pública. Sinais e sintomas mais frequentes no adulto - diagnóstico diferencial: cefaléia, dor torácica, dor lombar, dispepsia, febre. Vertigens e tonturas. Dor abdominal. Dor pélvica. Astenia. Afecções frequentes no adulto: de vias aéreas; do aparelho genito-urinário; dermatológicos; vasculares periféricas; osteomusculares; do aparelho digestivo; endócrino-metabólicos. Situações de emergência e urgência; Queimaduras. Crise convulsiva. Trauma. Reações alérgicas graves. Choque.

O pronto atendimento ao idoso: estados confusionais, quedas, hipertensão postural, hipertensão arterial, infecção. Pneumologia. Insuficiência respiratória aguda, doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças infecciosas agudas e crônicas, doenças da pleura. Cardiologia: arritmias, isquemia miocárdica aguda e crônica, hipertensão arterial, insuficiência cardíaca. Dor torácica. Hematologia: anemias, distúrbios da hemostasia, estados hipercoaguláveis. Gastroenterologia: hemorragias digestivas, má absorção, icterícias, hepatites, imunologia, imunodeficiências, doenças auto-imunes. Reumatologia: farmacologia dos medicamentos usados no controle das doenças reumatológicas, equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido básico. Nefrologia: glomerulopatias, doenças túbulo-intersticiais, insuficiência renal crônica aguda. Sistema nervoso central. Coma, esturpor, estados confusionais. Endocrinologia: doenças da tireóide, doenças da córtex supra renal. Uso clínico de corticosteróides. Doenças metabólicas: dislipoproteinemias, diabetes mellitus. Antibióticos. Ressuscitação cardiopulmonar.

BIBLIOGRAFIA

BROCKLEHURST'S. Textbook of Geriatric Medicine and Gerontology. Tallis Fillit Brocklehurst's – Ed. Churchill Livingstone, 1998.
CECIL. Tratado de Medicina Interna. Bennett/PLUM. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 22 ed. 2005.
Current Medical Diagnosis and Treatment. 46 ed. 2007.
HARRISON. Medicina interna. Fauci/Braunwald. Ed. Nc Graw Hill, 16 ed. 2006.
RATTON, José Luiz Amorim. Medicina Intensiva. Ed. Atheneu, 1999.
DUNCAN, BRUCE B. e GIUGLIANI, E. Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária, Editora ArtesMédicas, 2ª Edição, 1996.-
GOLDMAN, L., BENNETT JC. CECIL – Tratado de Medicina Interna. 21ª Ed., Editora Guanabara Koogan, RJ, 2002.- PEDROSO, Ênio Pietra, et alli. Terapêutica Clínica, 2ª Edição, Editora Guanabara Koogan, 1998.
MINISTÉRIO DA SAÚDE:

Programa Nacional de Educação e Controle da Hipertensão Arterial (PNECHA);
Programa Nacional de Educação e Controle de Diabetes Mellitus;
Guia de Controle da Hanseníase, 1993.
The Washington Manual of Medical Therapeutics, 1998.- FAUCI, et alli. Harrison Internal
Medicine. 14ª Edição, McGraw-Hill, 2001.- Current
Medical Diagnosis and Treatment, 2005-
RATTON, J. L. Medicina Intensiva. 1997.- GOODMAN & GILMAN'S, The Pharmacological
Basis of Therapeutics, 9ª Edição, 1998.
STEFANI, Stephen Doral, BARROS, Elvino e Cols. Clínica Médica. 2. ed., Porto Alegre:
Artemd, 2005
TIERNEY, Lawrence M. Current medical diagnosis and treatment. Editora Lange, 2007.
HARRISON. Medicina interna. 16. ed., 2005.
CECIL, GOLDMAN e AUSIELLO. Tratado de medicina interna. 21. ed., Elsevier, 2005.

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

GINECOLOGIA: Anatomia e embriologia. Planejamento familiar. Dor pélvica e
dismenorréia. Doenças sexualmente transmissíveis e infecções geniturinárias. Gravidez
ectópica. Doenças benignas do trato reprodutivo. Cirurgias para patologias benignas e
malignas. Incontinência urinária de esforço, uretrocele, cistocele e distopias do útero.
Doença inflamatória pélvica. Endocrinologia, ginecologia (amenorréia, anovulação,
hirsutismo, hemorragia uterina disfuncional, desenvolvimento sexual, puberdade e
climatério). Infertilidade. Endoscopia ginecológica. Endometriose. Câncer de colo
uterino. Propedêutica do colo uterino. Câncer de ovário. Câncer de vulva. Doença
trofoblástica gestacional. Doenças benignas e malignas da
mama. Ginecologia infanto-puberal. Ciclo menstrual. Tensão pré-menstrual. Câncer do
endométrio. Abordagem sindrômica das DST. Osteoporose. Infecção pelo HIV

OBSTETRÍCIA: Assistência pré-natal. Assistência ao parto. Hemorragias pós-parto.
Síndromes hemorrágicas na gravidez. Amniorexe prematura. Parto prematuro.
Cesariana. Gestação de alto risco. Hipertensão na gravidez. Endocrinopatias na gravidez.
Incompatibilidade sangüínea materno-fetal. Ultra-som em obstetrícia. Doenças
infecciosas na gravidez. Ofrimento fetal. Tocotraumatismos maternos. Passagem
transplacentária de drogas. Gravidez na adolescência. Infecção urinária na gravidez.
Patologia do sistema amniótico. Hiperemese gravídica. Aspectos médico-legais e éticos
da obstetrícia. Puerpério. Diabetes e gravidez. Síndrome hipertensivas na gravidez.
Rotura prematura de membranas. Infecções congênitas.

BIBLIOGRAFIA

CAMARGOS, Aroldo Fernandes. *Ginecologia Ambulatorial*. Coopmed, 2001.
CORRÊA, Mario Dias. *Noções Práticas de Obstetrícia*. 13ª ed. Coopmed, 2004.
NOVAK. *Tratado de Ginecologia*. 12ª ed. Guanabara Koogan, 1998.
REZENDE, Jorge. *Obstetrícia*. 8ª ed. Guanabara Koogan, 1998.
SOGIMIG. *Ginecologia e Obstetrícia*. 4ª ed. Medsi, 2007.
SPEROFF. *Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility*. 7ª ed.
Lippincott Williams & Wilkins, 2005.
TE LINDE. *Ginecologia Operatória*. 8ª ed. Guanabara Koogan, 1999.
WILLIAMS *Obstetrícia* - 20ª edição - Ed. Guanabara Koogan

Tratado de Ginecologia Novak - 13a edição -Ed. Guanabara Koogan 2005. Manuais da Febrasgo e Manuais do Ministério da Saúde. <http://www.febrasgo.com.br/manuais.htm>

PEDIATRIA

Neonatologia: recém nascido normal. Distúrbios metabólicos (glicose, K, Ca, Mg). Distúrbios ácido básicos e hidroeletrólíticos. Infecções congênitas mais comuns (TORCHS). Prematuridade. Sépsis precoce e tardia. Pediatria interna: diarreia aguda e crônica. Reflexo gastro-esofágico. Insuficiência renal aguda e crônica. Insuficiência cardíaca. Convulsões. Pneumonias bacterianas. Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas. Diabetes. Pediatria ambulatorial: obesidade; imunizações; anorexia; infecção do trato urinário; infecções das vias aéreas superiores; asma brônquica; crescimento e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA

FIMBERG, Laurence. *Manual de clínica pediátrica*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2000.

LEÃO, Ennio et al. *Pediatria Ambulatorial*. Belo Horizonte: COOPMED, 4.ed. 2005.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. Minas Gerais. *Atenção à Saúde da Criança*. Maria Regina Viana et al. Belo Horizonte: SAS/DNAS, 2004.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. *Assistência Hospitalar ao Neonato*. Maria Albertina Santiago Rego. Belo Horizonte, 2005.

OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de - Blackbook Pediatria. Belo Horizonte: 3.ed. Black Book Editora, 2005.

WALDO E. Nelson. Nelson Tratado de Pediatria, vol. 1 e 2, Rio de Janeiro: 15.ed. Guanabara Koogan, 1997.

MÉDICO PLANTONISTA (FINAL DE SEMANA)

Reanimação Cárdiorrespiratória, Insuficiência Cardíaca, Arritmias cardíacas, Hipertensão Arterial, Insuficiência Renal Crônica, Síndrome Nefrótica, Glomerulonefrites, Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido básico, Icterícias, Abdome agudo, Úlcera Péptica, Anemias, Distúrbios hemorrágicos, Doenças pulmonares obstrutivas crônicas, Pneumonias, Comas, Distúrbios cerebrais. Distúrbios ginecológicos.

Aspectos básicos do diagnóstico por imagem; Demências; Iatrogenia; Dislipidemias; Obesidade; Distúrbios da tireóide; Hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; Cardiopatia isquêmica; Doenças sexualmente transmissíveis (abordagem sindrômica); AIDS; Tuberculose; Hanseníase; Alcoolismo; Tabagismo; Rastreamento de neoplasias; Antibioticoterapia; Hepatites; Dengue; Anemias; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Asma; Pneumonias; Infecção urinária; Insuficiência renal crônica; Cefaléias; Vertigens; Depressão; Ansiedade; Patologias dermatológicas mais prevalentes; Dor abdominal;

Doenças cloridopéticas (úlceras péptica, DRE); Constipação intestinal; Parasitoses intestinais, esquistossomose; Imunização; Exantemas; febre, tosse e vômito; cefaléia e enxaqueca; dor abdominal; diagnóstico diferencial das adenomegalias; diarreia aguda; desidratação e reidratação; diarreia persistente; diarreia crônica; parasitoses intestinais; refluxo gastroesofágico; afecções respiratórias agudas, crônicas e recorrentes; asma; tuberculose; dengue; infecção do trato urinário; distúrbios hemorrágicos; anemias; ferimentos, corpos estranhos e grandes traumas; queimaduras; diabetes mellitus insulino-dependente; distúrbios convulsivos; problemas dermatológicos mais comuns.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399 - Pacto de Gestão. Diário Oficial da União, fevereiro de 2006. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília, 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>

SANT'ANA, A.M. A Propósito da Medicina de Família. Disponível em; www.sbmfc.org.br, acessado em março de 2006.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/Ministério da Saúde, 2002.

WONCA EUROPA. A Definição Européia de Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral / Medicina Familiar). WONCA Europa (Organização Mundial de Médicos de Família - Sociedade Européia de Clínica Geral / Medicina Familiar), 2002.

ALVES MCRL, VIANA MRA. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. 1. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.

GOLDMAN, L., BENNET JC. CECIL – Tratado de Medicina Interna. 22ª Ed., Editora Guanabara Koogan S.A, RJ, 2002.

BRAUNWALD, R. FAUCI A. S., KASPER D.L. Harrison Medicina Interna. 15. ed., Editora Interamericana do Brasil Ltda., RJ, 2002.

SHUBHADA, N. A, KELLIE, F., SUBRAMANIAN P. Washington Manual de Terapêutica Clínica. 30. ed., Editora Guanabara Koogan S. A, RJ, 2002.

IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - <http://www.sbh.org.br/documentos/index.asp>

Consenso Brasileiro Sobre Diabetes. www.diabetes.org.br/educacao/docs/Consenso_atual_2002.pdf

DUNCAN, Bruce B. e GIUGLIANI, E. Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária. Editora Artes Médicas, 2ª edição, 1996

FOCACCIA, Roberto e Veronesi, Ricardo - Tratado de Infectologia – 3ª edição – São Paulo – Vol. 1 e 2 – 2005

BRASIL. Ministério da Saúde – Manual de Controle das doenças sexualmente transmissíveis - 3ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 1999. Disponível em www.aids.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de controle da leishmaniose tegumentar americana. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 860 de 04/11/2002 SAS/MS – Protocolo clínico e tratamento da hepatite B.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 263 de 04/11/2002 SAS/MS – Protocolo clínico e tratamento da hepatite C.

BRASIL, Ministério da Saúde. Guia para controle de hanseníase. Cadernos de Atenção Básica – n. 10. Brasília, 2002.

Site: www.saude.mg.gov.br/Superintendencia de Assistência à Saúde/ Gerência de Normalização da Saúde/ Coordenação de Dermatologia Sanitária

BRASIL, Ministério da Saúde. Dermatologia na atenção básica. Cadernos de Atenção Básica – n. 10. Brasília, 2002.

BORGES, E. L.; SAAR, S. R. C; LIMA, V. L. A. N.; GOMES, F. S. L.; MAGALHÃES, M. B. B. Feridas: como tratar. Belo Horizonte: Coopmed, 2001. 130p.

Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Consenso Brasileiro de Pneumonia em Indivíduos Adultos Imunocompetentes. J Pneumol, 2001; 27 (Supl 1): S3 – S21.

BRASIL. Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Tuberculose – Guia de Vigilância Epidemiológica. Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), 2002 - Site: dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pub00.htm – Vigilância Epidemiológica

KRITSKI AL; CONDE MB; SOUZA GRM. - Tuberculose: do ambulatório à enfermaria. 2ª edição - Editora Atheneu, São Paulo, 2000

Saúde do Idoso: Protocolo da saúde do idoso
<http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/geas/protocolodeatencaoasaudedoidoso.doc>

CABRAL, ACV. Obstetrícia. 1. ed. Editora Revinter, RJ, 2002.

CREMESP. Ética em Ginecologia e Obstetrícia; CREMESP - 2ª edição – 2002.
www.febrasgo.org.br/manuais.htm

FEBRASGO. Manual de Diabetes e Hipertensão na Gravidez; FEBRASGO-2004.
www.febrasgo.org.br/manuais.htm

FEBRASGO. Manual de Drogas na Gravidez; FEBRASGO-2003.
www.febrasgo.org.br/manuais.htm

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual Técnico. Assistência Pré-natal, gestação de alto risco, urgências e emergências maternas, Brasília, 2002.

CAMARGOS A.F.; MELO V.H. Ginecologia ambulatorial. 1. ed., Belo Horizonte: Coopmed, 2001.

Noções Práticas de Obstetrícia; Mário Dias Corrêa - COOPMED-Belo Horizonte-13ª edição-2004

VIANA L.C.; MARTINS M.; GEBER.; S. Ginecologia. 2. ed., Editora Medici, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual Técnico. Planejamento familiar, violência sexual, doenças sexualmente transmissíveis. Brasília, 1999.

VAUGHAN, J. P. e MORROW, R. H. *Epidemiologia para os municípios*. CAP. XIII: Epidemiologia e planejamento de saúde ao nível do distrito. Editora Hucitec, 1997.

BRASIL – Legislação Federal: Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII. Capítulo da Saúde. 1988. Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990; Lei Federal n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

MENDES, E.V. O processo Social de Distritalização da Saúde. In MENDES, E.V (organizador). Distrito Sanitário: O Processo Social de Mudanças das Práticas Sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: HUCITEC, 3. ed. ,1995 b, p. 93 a 158.

MERPHY EE. Em busca da qualidade dos serviços de saúde: os serviços de porta aberta para a saúde e o modelo tecno-assistencial em defesa da vida (ou como aproveitar os ruídos do cotidiano dos serviços de saúde e colegiadamente organizar o processo de trabalho na busca da qualidade das ações de saúde). In: reorganizar o processo de trabalho na busca da qualidade das ações de saúde). São Paulo: Hucitec, 1994.

BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Brasília, 1998.

BRASIL, Lei Federal n. 9.782. "DOU" de 27 de janeiro de 1.999.

LEÃO E., CORREA EJ., VIANA MRA. Pediatria ambulatorial. 3. ed., Belo Horizonte: Coopmed, 1998.

PEDIATRIA AMBULATORIAL Editora Coopmed 4ª edição, 2005.

EPIDEMIOLOGIA DA SAÚDE INFANTIL Ed. Hucitec, 1991

SAÚDE DA FAMÍLIA: CUIDANDO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES Ed. Coopmed, 2003

TUBERCULOSE – GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA Ministério da Saúde – FUNASA DF, 2002 (disponível dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pub00.htm)

Médico PSF - SAÚDE DA FAMÍLIA

Conhecimentos de planejamento e programação local / sistemas de informação; Processo de trabalho em saúde, trabalho em equipe, atribuição do médico do Saúde da família e Atenção Básica; Atenção Primária em Saúde: conceitos e dimensões; Saúde da Família e estratégias de organização da Atenção Básica; Medicina de Família e Comunidade: competências e habilidades; Assistência pré-natal; Climatério; Planejamento familiar (infertilidade e contracepção); Câncer ginecológico; Câncer de mama; Vulvovaginites; Distúrbios menstruais; Doença inflamatória pélvica; Dor pélvica; Aspectos básicos do diagnóstico por imagem; Demências; Iatrogenia; Dislipidemias; Obesidade; Distúrbios da tireóide; Diabetes *mellitus*; Hipertensão arterial; Insuficiência cardíaca; Cardiopatia isquêmica; Doenças sexualmente transmissíveis (abordagem sindrômica); AIDS; Tuberculose; Hanseníase; Alcoolismo; Tabagismo; Rastreamento de neoplasias; Antibioticoterapia; Hepatites; Dengue; Anemias; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Asma; Pneumonias; Infecção urinária; Insuficiência renal crônica; Cefaléias; Vertigens; Depressão; Ansiedade; Patologias dermatológicas mais prevalentes; Dor abdominal; Doenças cloridopéticas (úlceras péptica, DRE); Constipação intestinal; Parasitoses intestinais, esquistossomose; Imunização; Exantemas; Saúde da criança: atendimento pela equipe de saúde; anamnese e exame físico; princípios gerais da terapêutica e da prescrição; atendimento do adolescente; vacinação; avaliação do crescimento; avaliação do desenvolvimento; aleitamento materno; alimentação; saúde bucal; desnutrição; vitaminas e minerais; vitaminas C e D; sobrepeso e obesidade; febre, tosse e vômito; cefaléia e enxaqueca; dor abdominal; diagnóstico diferencial das adenomegalias; cuidados com o recém-nascido; triagem neonatal; diarreia aguda; desidratação e reidratação; diarreia persistente; diarreia crônica; parasitoses intestinais; refluxo gastroesofágico; afecções respiratórias agudas; afecções respiratórias crônicas e recorrentes; asma; tuberculose; exantema na infância; caxumba; hepatite viral aguda; meningoencefalites; dengue; infecção do trato urinário; distúrbios hemorrágicos;

anemias; ferimentos, corpos estranhos e grandes traumas; queimaduras; diabetes mellitus insulino-dependente; ; distúrbios convulsivos; problemas dermatológicos mais comuns; violência contra criança e adolescentes; direitos da criança e do adolescente; vigilância do óbito infantil; saúde da criança e do adolescente.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 399 - Pacto de Gestão. Diário Oficial da União, fevereiro de 2006. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 648, de 28 de março de 2006. Brasília, 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde. Disponível em <http://www.saude.gov.br/dab>

SANT'ANA, A.M. A Propósito da Medicina de Família. Disponível em; www.sbmfc.org.br, acessado em março de 2006.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/Ministério da Saúde, 2002.

WONCA EUROPA. A Definição Européia de Medicina Geral e Familiar (Clínica Geral / Medicina Familiar). WONCA Europa (Organização Mundial de Médicos de Família - Sociedade Européia de Clínica Geral / Medicina Familiar), 2002.

ALVES MCRL, VIANA MRA. Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. 1. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.

GOLDMAN, L., BENNET JC. CECIL – Tratado de Medicina Interna. 22ª Ed., Editora Guanabara Koogan S.A, RJ, 2002.

BRAUNWALD, R. FAUCI A. S., KASPER D.L. Harrison Medicina Interna. 15. ed., Editora Interamericana do Brasil Ltda., RJ, 2002.

SHUBHADA, N. A, KELLIE, F., SUBRAMANIAN P. Washington Manual de Terapêutica Clínica. 30. ed., Editora Guanabara Koogan S. A, RJ, 2002.

IV Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - <http://www.sbh.org.br/documentos/index.asp>

Consenso Brasileiro Sobre Diabetes. www.diabetes.org.br/educacao/docs/Consenso_atual_2002.pdf

DUNCAN, Bruce B. e GIUGLIANI, E. Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária. Editora Artes Médicas, 2ª edição, 1996

FOCACCIA, Roberto e Veronesi, Ricardo - Tratado de Infectologia – 3ª edição – São Paulo – Vol. 1 e 2 – 2005

BRASIL. Ministério da Saúde – Manual de Controle das doenças sexualmente transmissíveis - 3ª edição. Brasília: Ministério da Saúde, 1999. Disponível em www.aids.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de controle da leishmaniose tegumentar americana. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 860 de 04/11/2002 SAS/MS – Protocolo clínico e tratamento da hepatite B.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 263 de 04/11/2002 SAS/MS – Protocolo clínico e tratamento da hepatite C.

BRASIL, Ministério da Saúde. Guia para controle de hanseníase. Cadernos de Atenção Básica – n. 10. Brasília, 2002.

Site: www.saude.mg.gov.br/Superintendencia de Assistência à Saúde/ Gerência de Normalização da Saúde/ Coordenação de Dermatologia Sanitária

BRASIL, Ministério da Saúde. Dermatologia na atenção básica. Cadernos de Atenção Básica – n. 10. Brasília, 2002.

BORGES, E. L.; SAAR, S. R. C.; LIMA, V. L. A. N.; GOMES, F. S. L.; MAGALHÃES, M. B. B. Feridas: como tratar. Belo Horizonte: Coopmed, 2001. 130p.

Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Consenso Brasileiro de Pneumonia em Indivíduos Adultos Imunocompetentes. J Pneumol, 2001; 27 (Supl 1): S3 – S21.

BRASIL. Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Tuberculose – Guia de Vigilância Epidemiológica. Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), 2002 - Site: dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pub00.htm – Vigilância Epidemiológica

KRITSKI AL; CONDE MB; SOUZA GRM. - Tuberculose: do ambulatório à enfermaria. 2ª edição - Editora Atheneu, São Paulo, 2000

Saúde do Idoso: Protocolo da saúde do idoso
<http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/geas/protocolodeatencaoasaudedoidoso.doc>

CABRAL, ACV. Obstetrícia. 1. ed. Editora Revinter, RJ, 2002.

CREMESP. Ética em Ginecologia e Obstetrícia; CREMESP - 2ª edição - 2002.
www.febrasgo.org.br/manuais.htm

FEBRASGO. Manual de Diabetes e Hipertensão na Gravidez; FEBRASGO-2004.
www.febrasgo.org.br/manuais.htm

FEBRASGO. Manual de Drogas na Gravidez; FEBRASGO-2003.
www.febrasgo.org.br/manuais.htm

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual Técnico. Assistência Pré-natal, gestação de alto risco, urgências e emergências maternas, Brasília, 2002.

CAMARGOS A.F.; MELO V.H. Ginecologia ambulatorial. 1. ed., Belo Horizonte: Coopmed, 2001.

Noções Práticas de Obstetrícia; Mário Dias Corrêa - COOPMED-Belo Horizonte-13ª edição-2004

VIANA L.C.; MARTINS M.; GEBER.; S. Ginecologia. 2. ed., Editora Medici, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual Técnico. Planejamento familiar, violência sexual, doenças sexualmente transmissíveis. Brasília, 1999.

VAUGHAN, J. P. e MORROW, R. H. *Epidemiologia para os municípios*. CAP. XIII: Epidemiologia e planejamento de saúde ao nível do distrito. Editora Hucitec, 1997.

BRASIL – Legislação Federal: Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII. Capítulo da Saúde. 1988. Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990; Lei Federal n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

MENDES, E.V. O processo Social de Distritalização da Saúde. In MENDES, E.V (organizador). Distrito Sanitário: O Processo Social de Mudanças das Práticas Sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: HUCITEC, 3. ed. ,1995 b, p. 93 a 158.

MERPHY EE. Em busca da qualidade dos serviços de saúde: os serviços de porta aberta para a saúde e o modelo tecno-assistencial em defesa da vida (ou como aproveitar os ruídos do cotidiano dos serviços de saúde e colegiadamente organizar o processo de trabalho na busca da qualidade das ações de saúde). In: reorganizar o processo de trabalho na busca da qualidade das ações de saúde). São Paulo: Hucitec, 1994.

BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Brasília, 1998.

BRASIL, Lei Federal n. 9.782. "DOU" de 27 de janeiro de 1.999.

LEÃO E., CORREA EJ., VIANA MRA. Pediatria ambulatorial. 3. ed., Belo Horizonte: Coopmed, 1998.

PEDIATRIA AMBULATORIAL Editora Coopmed 4ª edição, 2005.

EPIDEMIOLOGIA DA SAÚDE INFANTIL Ed. Hucitec, 1991

SAÚDE DA FAMÍLIA: CUIDANDO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES Ed. Coopmed, 2003

TUBERCULOSE – GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA Ministério da Saúde – FUNASA DF, 2002

(disponível dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pub00.htm)

GUIA ALIMENTAR PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS Ministério da Saúde, DF, 2002 (disponível dtr2001.saude.gov.br/svs/pub/pub00.htm)

ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

BRASIL Ministério da Saúde. Saúde da Criança. Cadernos de Atenção Básica, n. 11, Brasília, DF, 2002.

AGENDA DE COMPROMISSOS PARA A SAÚDE INTEGRAL DA CRIANÇA E REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL. Ministério da Saúde, Brasília , DF – 2005 (disponível <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s00a.htm>)

AGENDA DE COMPROMISSOS PARA A SAÚDE INTEGRAL DA CRIANÇA E REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte , 2004 (disponível

<http://www.pbh.gov.br/smsa/montapagina.php?pagina=biblioteca/resultado.php>)

Doenças infecciosas na infância Adolescência Edwar Tonelli, Lincol Marcelo Silveira Freire. Editora Medsi, 2ª edição, 2000

MANUAL DOS COMITÊS DE PREVENÇÃO DO ÓBITO INFANTIL E FETAL Ministério da Saúde, Brasília, DF - 2005

(disponível <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/genero/s00a.htm>)

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Lei Federal Número 8.069 de 13 de julho de 1990

ANEXO V
EDITAL Nº. 01/2009
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAVILHAS

REQUERIMENTO DE RECURSO – Página 1 de 2

CAPA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO (preenchimento obrigatório)

Nome: _____

Endereço: _____

Número de inscrição: _____

Data: ____/____/2009.

Assinatura

SOLICITAÇÃO:

À Banca Examinadora do Concurso da Prefeitura Municipal de Maravilhas

O candidato acima citado, concorrente ao cargo de

requer recurso

contra o gabarito da questão de nº ____ da disciplina _____, caderno nº _____.

contra conteúdo de questão nº ____ da disciplina _____, caderno nº _____.

contra o total do pontos obtidos
(especificar): _____

